

ANEXO III – MEIO BIÓTICO

3.1. VEGETAÇÃO

APÊNDICE 3.1.A. Metodologia

Meira Neto et al. (1989)

Os autores realizaram o estudo florístico do Parque Municipal da Grotta Funda, situado no município de Atibaia, próximo ao Mon. Pedra Grande. Foram realizadas vinte visitas, cada uma com duração de dois a três dias. Nestas visitas foram explorados, por meio de caminhadas aleatórias, todos os ambientes do Parque. O estudo foi desenvolvido entre 1987 e 1988. O material fértil coletado encontra-se depositado no Herbário da Universidade Estadual de Campinas.

Grombone et al. (1990)

Foi desenvolvido um estudo fitossociológico no Parque Municipal da Grotta Funda. Ao longo de uma variação altitudinal de 1100 a 1440, foram instaladas 42 parcelas de 10 x 10 metros. Foram amostrados todos os indivíduos arbóreos com PAP (perímetro a altura do peito) maior ou igual a 15cm (DAP de 4,8cm). O estudo foi desenvolvido entre 1987 e 1988.

Meirelles (1996)

O autor desenvolveu um estudo florístico na Pedra Grande, amostrando todos os hábitos, em área de 12 ha, efetuando sua amostragem em ilhas de solo, rochas, fendas e algumas bordas úmidas da seção do afloramento estudado.

Instituto de Pesquisas Ecológicas – IPÊ (2010)

O levantamento realizado para a proposta de criação das Unidades de Conservação do Contínuo da Cantareira utilizou o método de Avaliação Ecológica Rápida. Foram selecionados seis sítios amostrais, com base: (i) no aparente estado de conservação das diferentes fisionomias identificadas em bases cartográficas digitais; (ii) na distribuição dos sítios nos polígonos de interesse; (iii) no tamanho dos fragmentos existentes; e (iv) nas recomendações da Fundação Florestal e do Instituto Florestal. As coordenadas dos sítios amostrais foram coletadas e estes foram visitados em campo para a seleção e verificação da disponibilidade de estradas e trilhas de acesso.

O sítio amostral realizado no Monumento Natural Estadual da Pedra Grande foi a Laje da Pedra Grande.

O levantamento florístico foi realizado por meio de caminhadas no interior de cada remanescente florestal por cerca de três horas, realizando a identificação das espécies arbóreas. As espécies não identificadas em campo foram coletadas e herborizadas para posterior identificação em herbário.

O mapeamento das fitofisionomias foi realizado com base em imagens IKONOS de 2002 disponibilizadas pela Fundação Florestal e Instituto Florestal. Para a região norte da Gleba II – Itapetinga, devido a ausência de dados, foi feita com imagem Quickbird/GoogleEarth de 2007, projeção UTM, Datum: South America Datum, 1969 (SAD69), zona 23 S. Utilizaram-se classes de vegetação mais abrangentes. A legenda das fitofisionomias e respectivas conceituações foram consideradas segundo a legenda regional do IBGE e adaptação pela SMA/IF.

De Zorzi (2016)

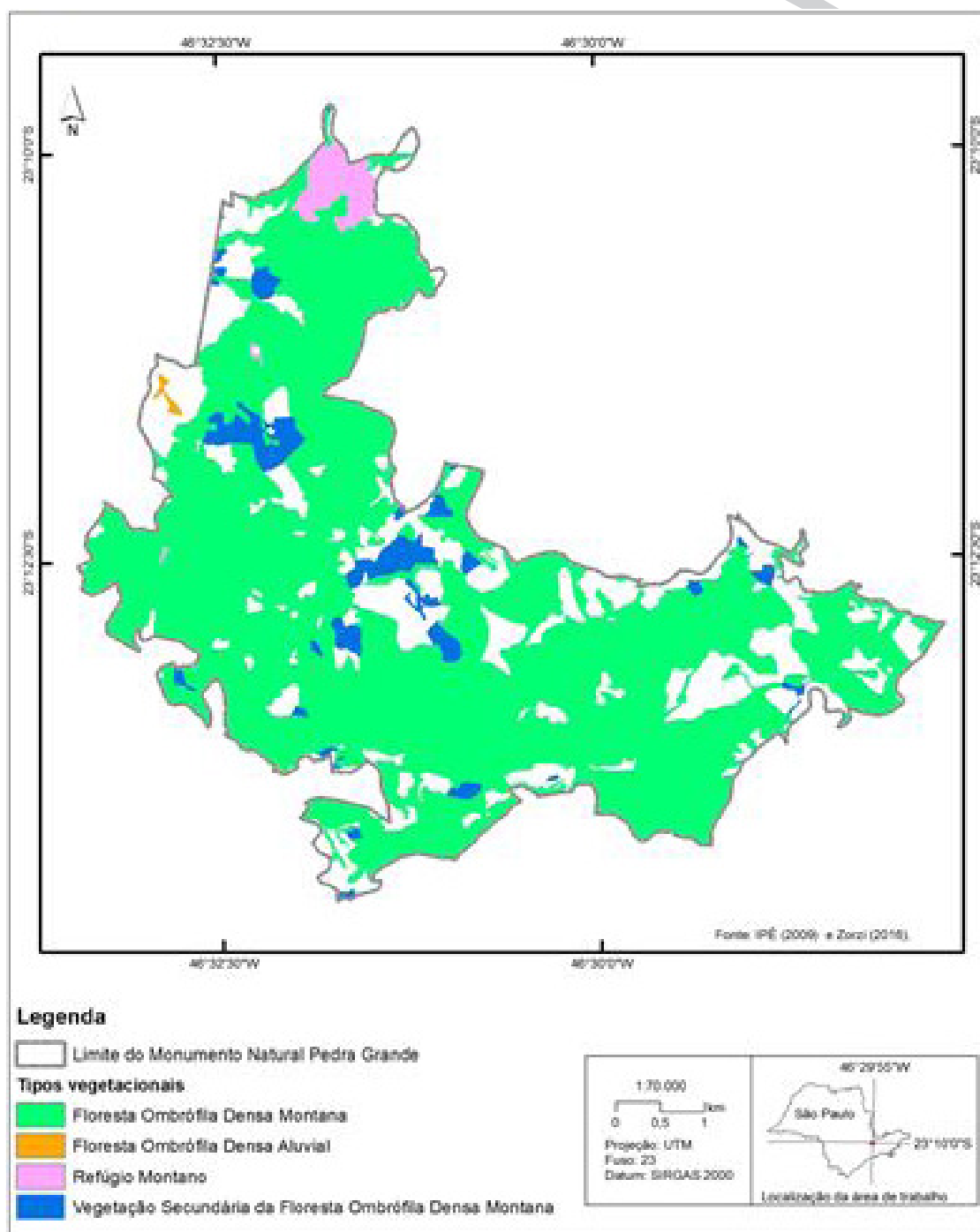
O levantamento florístico foi realizado percorrendo os afloramentos rochosos no período de 2009 a 2016. Todos os hábitos foram amostrados: ervas, lianas, epífitas, arbustos e árvores. As espécies foram identificadas em campo, em herbário e mediante consulta a especialistas. As espécies não identificadas até a conclusão da dissertação permaneceram em morfotipos. Os sítios amostrais no Monumento Natural Estadual da Pedra Grande foram a Pedra Grande, Três Marias, Lajeado Grotta Funda e Pedra da Jararaca.

Procedeu-se, também, a análise das fontes de distúrbios sobre os ecossistemas e entorno dos afloramentos rochosos estudados para identificar evidências de impactos atuantes sobre tais comunidades vegetais. O levantamento de dados utilizou como principal ferramenta de análise a Matriz Pressão-Estado-Impacto-Resposta (PEIR), na qual a magnitude do impacto é a resultante de uma atividade humana e de

evidências de alteração nas condições do meio. Tais dados foram levantados em campo e por meio de entrevistas com moradores locais.

Para a classificação das espécies de acordo com o seu risco de extinção, foram verificadas as listas disponíveis em diferentes escalas de abrangência: lista estadual (São Paulo, 2016), nacional (Martinelli e Moraes, 2013 e Forzza et al., 2014) e global (IUCN, 2014).

APÊNDICE 3.1.B. MONA Pedra Grande – Mapa de Vegetação



APÊNDICE 3.1.C. Tipos vegetacionais mapeados no Monumento Natural Pedra Grande.

Tipo vegetacional	Área (ha)	%
Floresta Ombrófila Densa Montana	2461,12	74,65
Floresta Ombrófila Densa Alto-montana	6,07	0,18
Floresta Ombrófila Densa Aluvial	4,58	0,14
Refúgio Montano	53,4	1,62
Vegetação Secundária da Floresta Ombrófila Densa Montana	146,54	4,44
Total Geral	2671,71	81,03

APÊNDICE 3.1.D. Lista de Espécies no Monumento Natural Pedra Grande

Espécies nativas registradas no Monumento Natural Estadual da Pedra Grande. Hábito (H): Ab – arbusto, Ar – árvore, Ep – epífita, Ev – erva, Fa – feto arborescente, Pa – palmeira, Tr – trepadeira, T – taquara. Voucher: nome do coletor e número da coleta ou número de registro em herbário. Fonte dos dados: Meira-Neto et al. (1990); Meirelles(1998); De Zorzi (2016).

Família / Espécies		Nome Popular	H	FD
Acanthaceae	<i>Geissomeria longiflora</i> Lind.		Ev	S(b)
	<i>Hygrophila costata</i> Nees		Ev	S(b)
Alstroemeriaceae	<i>Alstroemeria cunha</i> Vell.		Ev	S(b)
	<i>Alstroemeria plantaginea</i> Mart. ex Schult. & Schult.f.		Ev	S(b)
	<i>Bomarea edulis</i> (Tussac) Herb.		Ev	S(b)
Amaranthaceae	<i>Alternanthera micrantha</i> R.E. Fr.		Ev	S(b)
	<i>Alternanthera</i> sp.1		Ev	S(b)
	<i>Iresine diffusa</i> Humb. & Bonpl. ex Willd.		Tr	S(b)
Amarylidaceae	<i>Hippeastrum morelianum</i> Lem.		Ev	S(b)
	<i>Hippeastrum psittacinum</i> Herb.		Ev	S(b)
	<i>Nothoscordum gracile</i> (Aiton) Stearn		Ev	S(b)
	<i>Nothoscordum nudicaule</i> (Lehm.) Guagl.		Ev	S(b)
Anacardiaceae	<i>Lithraea molleoides</i> (Vell.) Engl.		Av	S(b)
	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Aroeira-pimenteira	Av	S(b)
	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	Peito de pombo	Av	S(b)
	<i>Tapirira obtusa</i> (Benth.) J.D.Mitch.	Peito de pombo	Av	S(b)
Anemiaceae	<i>Anemia villosa</i> Humb. & Bonpl. ex Willd.		Ev	S(b)
Annonaceae	<i>Annona</i> sp.	Araticum	Av	S(b)
	<i>Annona sylvatica</i> A.St.-Hil.	Araticum	Av	S(b)
	<i>Guatteria australis</i> A.St.-Hil.		Av	S(b)
Apocynaceae	<i>Aspidosperma olivaceum</i> Müll.Arg.	Guatambu	Ab	P, S(b)
	<i>Aspidosperma polyneuron</i> Müll.Arg.	Peroba	Av	S(b)
	<i>Blepharodon</i> aff. <i>pictum</i> (Vahl) W.D.Stevens		Tr	S(b)
	<i>Mandevilla atrovioleacea</i> (Stadelm.) Wood		Tr	S(b)
	<i>Mandevilla</i> sp. (flor peq amarela lagpg – pj...)		Tr	S(b)
	<i>Mandevilla tenuifolia</i> (J.C.Mikan) Woodson		Tr	S(b)
	<i>Orthosia congesta</i> Decne.		Tr	S(b)
	<i>Oxypetalum</i> aff. <i>wightianum</i> Hook. & Arn.		Tr	S(b)
	<i>Oxypetalum appendiculatum</i> Mart.		Tr	S(b)
	<i>Oxypetalum</i> cf. <i>sublanatum</i> Malme		Tr	S(b)
	<i>Oxypetalum sublanatum</i> Malme		Ab	S(b)
	<i>Temnadenia odorifera</i> (Vell.) J.F.Morales		Tr	S(b)

Família / Espécies	Nome Popular	H	FD
Araceae	<i>Anthurium inconspicuum</i> N.E.Br.	Ev	S(h)
	<i>Anthurium parasiticum</i> (Vell.) Stellfeld	Ev	S(h)
	<i>Anthurium sellowianum</i> Kunth	Ev	S(h)
	<i>Georum</i> sp.	Ev	S(h)
	<i>Philodendron propinquum</i> Schott	Ev (hemiepipfita)	S(h)
Araliaceae	<i>Hydrocotyle quinqueloba</i> Ruiz & Pav.	Ev	S(b)
	<i>Oreopanax</i> sp.	Av	S(b)
	<i>Schefflera angustissima</i> (Marchal) Frodin	Mandioqueiro	S(b)
Arecaceae	<i>Bactris</i> sp.	Tucum	Pa
	<i>Geonoma schottiana</i> Mart.	Guaricanga	Pa
	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Pa
Aristolochiaceae	<i>Aristolochia arcuata</i> Mast.	Tr	S(b)
	<i>Aristolochia labiata</i> Willd.	Tr	S(b)
	<i>Aristolochia triangularis</i> Cham. & Schltdl.	Tr	S(b)
Asparagaceae	<i>Cordyline spectabilis</i> Kunth & Bouché	Av	S(b)
	<i>Herreria</i> sp.	Tr	S(b)
Asteraceae	<i>Achyrocline satureioides</i> (Lam.) DC.	Ev	S(b)
	<i>Ambrosia polystachya</i> DC.	Ev	S(b)
	<i>Baccharis crispa</i> Spreng.	Ab	S(b)
	<i>Baccharis dracunculifolia</i> DC.	Ab	S(b)
	<i>Baccharis linearifolia</i> (Lam.) Pers.	Ab	S(b)
	<i>Baccharis tridentata</i> Vahl	Ab	S(b)
	<i>Baccharis trilobata</i> A.S.Oliveira & Marchiori	Ab	S(b)
	<i>Bidens pilosa</i> L.	Ev	S(b)
	<i>Bidens segetum</i> Mart. Ex Colla	Ab	S(b)
	<i>Calea pinnatifida</i> (R.Br.) Less.	Tr	S(b)
	<i>Campuloclinium purpurascens</i> (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Rob.	Ab	S(b)
	<i>Chromolaena connivens</i> (Rusby) R.M.King & H.Rob.	Ab	S(b)
	<i>Chromolaena ivaefolia</i> (L.) R.M.King & H.Rob.	Ev	S(b)
	<i>Chromolaena odorata</i> (L.) R.M.King & H.Rob.	Ab	S(b)
	<i>Chromolaena punctulata</i> (DC.) R.M.King & H.Rob.	Ev	S(b)
	<i>Dasyphyllum brasiliense</i> (Spreng.) Cabrera	Ab	S(b)
	<i>Emilia fosbergii</i> Nicolson	Ev	S(b)
	<i>Galinsoga parviflora</i> Cav.	Ev	S(b)
	<i>Galinsoga quadriradiata</i> Ruiz & Pav.	Ev	S(b)
	<i>Gochnatia polymorpha</i> (Less.) Cabrera	Av	S(b)
	<i>Grazielia intermedia</i> (DC.) R.M. King & H. Robins	Ab	S(b)
	<i>Hypochaeris lutea</i> (Vell.) Britton	Ev	S(b)
	<i>Lepidaploa muricata</i> (DC.) H.Rob.	Ab	S(b)
	<i>Mikania glomerata</i> Spreng.	Tr	S(b)
	<i>Mikania hirsutissima</i> DC.	Tr	S(b)
	<i>Mikania triangularis</i> Baker	Tr	S(b)
	<i>Mutisia coccinea</i> A.St.-Hil.	Tr	S(b)
	<i>Piptocarpha macropoda</i> (DC.) Baker	Av	S(b)
	<i>Pterocaulon virgatum</i> DC.	Ab	S(b)
	<i>Senecio brasiliensis</i> (Spreng.) Less.	Ab	S(b)
	<i>Senecio oxyphyllus</i> A.Cunn. ex DC.	Ev	S(b)
	<i>Solidago chilensis</i> Meyen	Ev	S(b)

Família / Espécies		Nome Popular	H	FD
	<i>Stevia decussata</i> Baker		Ab	S(b)
	<i>Stevia myriadenia</i> Sch.Bip. ex Baker		Ev	S(b)
	<i>Symphyopappus</i> aff. <i>decussatus</i> Turcz		Ab	S(b)
	<i>Symphyopappus compressus</i> (Gardner) Rob.		Ab	P, S(b)
	<i>Symphyopappus cuneatus</i> (DC.) Sch. Bip.		Ab	S(b)
	<i>Synedrella nodiflora</i> (L.) Gaertn.		Ev	S(b)
	<i>Tilesia baccata</i> (L.f.) Pruski		Ab	S(b)
	<i>Trichogoniopsis adenantha</i> (DC.) R.M.King & H.Rob.		Ev	S(b)
	<i>Trixis antimenorrhoea</i> (Schrank) Kuntze		Ab	S(b)
	<i>Trixis praestans</i> (Vell.) Cabrera		Ab	
	<i>Vernonanthura polyanthes</i> (Sprengel) Vega & Dematteis		Ab	S(b)
Balanophoraceae	<i>Helosis cayennensis</i> (Sw.) Spreng.		Ev (Parasita de raiz)	S(b)
	<i>Langsdorffia hypogea</i> Mart.		Ev (Parasita de raiz)	S(b)
Begoniaceae	<i>Begonia angularis</i> Raddi	Begônia	Ab	S(b)
	<i>Begonia cucullata</i> Willd.	Begônia	Ev	S(b)
	<i>Begonia fischeri</i> Schrank	Begônia	Ev	S(b)
Bignoniaceae	<i>Adenocalymma bracteatum</i> (Cham.) DC.		Tr	S(b)
	<i>Cuspidaria convoluta</i> (Vell.) A.H.Gentry		Tr	S(b)
	<i>Cybistax antisiphilitica</i> (Mart.) Mart.	Ipê verde	Av	S(b)
	<i>Dolichandra unguis-cati</i> (L.) L.G.Lohmann		Tr	S(b)
	<i>Fridericia chica</i> (Bonpl.) L.G.Lohmann		Tr	S(b)
	<i>Fridericia samydoides</i> (Cham.) L.G.Lohmann		Tr	S(b)
	<i>Handroanthus</i> aff. <i>vellosi</i> (Toledo) Mattos		Av	S(b)
	<i>Handroanthus albus</i> (Cham.) Mattos	Ipê amarelo	Av	P, S(b)
	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex DC.) Mattos	Ipê amarelo	Av	S(b)
	<i>Mansoa difficilis</i> (Cham.) Bureau & K.Schum.		Tr	S(b)
	<i>Pyrostegia venusta</i> (Ker Gawl.) Miers		Tr	S(b)
Blechnaceae	<i>Blechnum</i> sp.		Ev	S(b)
Boraginaceae	<i>Cordia sellowiana</i> Cham.	Chá de bugre	Av	S(b)
	<i>Cordia trichotoma</i> (Vell.) Arráb. ex Steud.	Louro pardo	Av	S(b)
	<i>Heliotropium transalpinum</i> Vell.		Ev	S(b)
	<i>Myriopus paniculatus</i> (Cham.) Feuillet		Ab	S(b)
Bromeliaceae	<i>Aechmea distichantha</i> Lem.		Ev	S(b)
	<i>Aechmea nudicaulis</i> (L.) Griseb.		Ev	S(h)
	<i>Billbergia distachia</i> (Vell.) Mez		Ev	S(h)
	<i>Bromelia antiachanta</i> Bertol.		Ev	S(b)
	<i>Dyckia tuberosa</i> (Vell.) Beer		Ev	S(h)
	<i>Pitcairnia flammea</i> Lindl.		Ev	S(b)
	<i>Tillandsia gardneri</i> Lindl.		Ev	S(b)
	<i>Tillandsia pohliana</i> Mez		Ev	S(b)
	<i>Tillandsia recurvata</i> (L.) L.		Ev	S(h)
	<i>Tillandsia streptocarpa</i> Baker		Ev	S(b)
	<i>Tillandsia stricta</i> Sol.		Ev	S(b)
	<i>Tillandsia tenuifolia</i> L.		Ev	S(b)
	<i>Vriesea interrogatoria</i> L.B.Sm.		Ev	S(h)
	<i>Wittrockia cyathiformis</i> (Vell.) Leme		Ev	S(h)
Burseraceae	<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) Marchand	Almecegueira	Av	S(b)

Família / Espécies		Nome Popular	H	FD
Cactaceae	<i>Cereus hildmannianus</i> K. Schum.	Mandacaru	Av	S(b)
	<i>Haitiora salicornioides</i> (Haw.) Britton & Rose		Ep	S(b)
	<i>Lepismium houlletianum</i> (Lem.) Barthlott		Ep	S(b)
	<i>Rhipsalis burchellii</i> Britton & Rose		Ep	S(b)
	<i>Rhipsalis dissimilis</i> (G.Lindb.) K.Schum.		Ep	S(b)
	<i>Rhipsalis puniceodiscus</i> G.Lindb.		Ep	S(b)
	<i>Rhipsalis spinescens</i> Lombardi		Ep	S(b)
	<i>Rhipsalis teres</i> (Vell.) Steud.		Ep	S(b)
Campanulaceae	<i>Lobelia exaltata</i> Pohl		Ev	S(b)
	<i>Siphocampylus westinianus</i> (Thunb.) Pohl		Ab	S(b)
Cannabaceae	<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume	Crindiúva, pau-póvora	Ab	S(b)
Cannaceae	<i>Canna</i> sp.		Ev	S(b)
Caprifoliaceae	<i>Valeriana scandens</i> L.		Tr	S(b)
Cardiopteridaceae	<i>Citronella paniculata</i> (Mart.) R.A.Howard		Av	S(b)
Celastraceae	<i>Hippocratea volubilis</i> L.		Tr	S(b)
	<i>Maytenus aquifolia</i> Mart.	Falsa espinheira santa	Av	S(b)
	<i>Maytenus evonymoides</i> Reissek	Cafezinho	Av	S(b)
	<i>Maytenus gonoclada</i> Mart.	Cafezinho	Av	P, S(b)
	<i>Salacia elliptica</i> (Mart. ex Schult.) G.Don		Tr	S(b)
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella hebeclada</i> Moric. ex DC.		Av	S(b)
Cleomaceae	<i>Melidiscus giganteus</i> (L.) Raf.		Ab	S(b)
Cloranthaceae	<i>Hedyosmum brasiliense</i> Mart. ex Miq.	Cidreira do mato	Av	S(b)
Clusiaceae	<i>Clusia criuva</i> Cambess.	Clúsia	Av	S(b)
	<i>Tovomitopsis saldanhae</i> Engl.		Av	S(b)
	<i>Vismia</i> sp.	Pau de lacre	Av	S(b)
Combretaceae	<i>Terminalia</i> sp.		Av	S(b)
Commelinaceae	<i>Commelina obliqua</i> Vahl		Ev	S(b)
	<i>Dichorisandra hexandra</i> (Aubl.) C.B.Clarke		Ev	S(h)
	<i>Tradescantia fluminensis</i> Vell.		Ev	S(b)
	<i>Tradescantia umbraculifera</i> Hand.-Mazz.		Ev	S(h)
	<i>Tradescantia zanonii</i> (L.) Sw.		Ev	S(b)
Connaraceae	<i>Connarus regnellii</i> G.Schellenb.		Av	S(b)
Convolvulaceae	<i>Ipomoea purpurea</i> (L.) Roth		Tr	S(b)
	<i>Merremia macrocalyx</i> (Ruiz & Pav.) O'Donell		Tr	S(b)
Cucurbitaceae	<i>Wildbrandia</i> sp.		Tr	S(b)
Cunoniaceae	<i>Lamanonia ternata</i> Vell.	Cangalheiro	Av	S(b)
Cyatheaceae	<i>Cyathea</i> sp.		Fa	S(b)
Cyperaceae	<i>Bulbostylis</i> sp.		Ev	S(b)
	<i>Cyperus haspan</i> L.		Ev	S(b)
	<i>Eleocharis maculosa</i> (Vahl) Roem. & Schult.		Ev	S(h)
	<i>Fimbristylis</i> sp.		Ev	S(b)
	<i>Rhynchospora exaltata</i> Kunth		Ev	S(b)
	<i>Rhynchospora tenuis</i> Link		Ev	S(b)
	<i>Scleria hirtella</i> Sw.		Ev	S(b)
	<i>Scleria mitis</i> P.J.Bergius		Ev	S(b)
Dennstaedtiaceae	<i>Pteridium arachnoideum</i> (Kaulf.) Maxon		Ev	S(b)
Dilleniaceae	<i>Davilla rugosa</i> Poir.		Ev	S(b)
Dioscoreaceae	<i>Dioscorea campestris</i> Griseb.		Tr	S(h)
	<i>Dioscorea leptostachya</i> Gardner		Tr	S(b)
	<i>Dioscorea ovata</i> Vell.		Tr	S(b)

Família / Espécies		Nome Popular	H	FD
Droseraceae	<i>Drosera communis</i> A.St.-Hil.		Ev	S(b)
	<i>Drosera montana</i> A.St.-Hil.		Ev	S(b)
Dryopteridaceae	<i>Rumohra adiantiformis</i> (G.Forst.) Ching		Ev	S(b)
Ebenaceae	<i>Diospyrus</i> sp.		Av	S(b)
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea hirsuta</i> (Schott) Planch. ex Benth.	Ouriço do mato	Av	S(b)
Eriocaulaceae	<i>Paepalanthus</i> sp.	Sempre viva	Ev	S(b)
Erithroxylaceae	<i>Erythroxylum argentinum</i> O.E.Schulz	Cocão	Av	S(b)
Euphorbiaceae	<i>Alchornea triplinervia</i> (Spreng.) Müll.Arg.	Tapiá mirim	Av	S(b)
	<i>Croton floribundus</i> Spreng.	Sangra d'água	Av	S(b)
	<i>Croton lundianus</i> (Didr.) Müll.Arg.		Ev	S(b)
	<i>Dalechampia triphylla</i> Lam.		Tr	S(b)
	<i>Euphorbia sciadophila</i> Boiss.		Ev	S(b)
	<i>Gymnanthes edwalliana</i> (Pax & K. Hoffm.) Esser & L.S. Oliveira		Av	S(b)
	<i>Gymnanthes klotzchiana</i> Müll.Arg.		Av	P
	<i>Jatropha</i> sp.		Av	S(b)
	<i>Sapium glandulosum</i> (L.) Morong	Leiteiro	Av	S(b)
Fabaceae	<i>Albizia pedicellaris</i> (DC.) L.Rico		Av	S(b)
	<i>Albizia polycephala</i> (Benth.) Killip ex Record	Angico	Av	S(b)
	<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan	Angico branco	Av	S(b)
	<i>Bauhinia forficata</i> Link	Unha de vaca	Av	S(b)
	<i>Cassia ferruginea</i> (Schrad.) Schrad. ex DC.	Chuva de ouro	Av	S(b)
	<i>Centrosema brasilianum</i> (L.) Benth.		Ev	S(b)
	<i>Chamaecrista desvauxii</i> (Coll.) Killip.		Ev	S(b)
	<i>Chamaecrista</i> cf. <i>setosa</i> (Vogel) H.S.Irwin & Barneby		Ev	S(b)
	<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.	Copaíba	Av	S(b)
	<i>Crotalaria breviflora</i> DC.		Ev	S(b)
	<i>Crotalaria micans</i> Link		Ev	S(b)
	<i>Desmodium incanum</i> (Sw.) DC.		Ev	S(b)
	<i>Desmodium subsecundum</i> Vogel		Ev	S(b)
	<i>Dioclea rufescens</i> Benth.		Tr	S(b)
	<i>Holocalyx balansae</i> Micheli	Alecrim de Campinas	Av	S(b)
	<i>Hymenaea courbaril</i> L.	Jatobá	Av	S(b)
	<i>Inga sessilis</i> (Vell.) Mart.	Ingá ferradura	Av	S(b)
	<i>Inga striata</i> Benth.	Ingá	Av	S(b)
	<i>Leucochloron incuriale</i> (Vell.) Barneby & J.W.Grimes	Angico rajado	Av	S(b)
	<i>Machaerium brasiliense</i> Vogel		Av	S(b)
	<i>Machaerium nyctitans</i> (Vell.) Benth.	Bico de pato	Av	S(b)
	<i>Machaerium stipitatum</i> Vogel	Sapuva	Av	S(b)
	<i>Machaerium villosum</i> Vogel	Jacarandá paulista	Av	S(b)
	<i>Mimosa dolens</i> Vell.		Ab	S(b)
	<i>Mimosa furfuracea</i> Benth.		Ab	S(b)
	<i>Ormosia arborea</i> (Vell.) Harms	Olho de cabra	Av	S(b)
	<i>Periandra</i> sp.		Ab	S(b)
	<i>Piptadenia gonoacantha</i> (Mart.) J.F.Macbr.	Pau jacaré	Av	S(b)
	<i>Senegalia recurva</i> (Benth.) Seigler & Ebinger		Av	S(b)
	<i>Senna bicapsularis</i> (L.) Roxb.		Av	S(b)
	<i>Senna macranthera</i> (DC. ex Collad.) H.S.Irwin & Barneby		Av	S(b)
	<i>Senna splendida</i> (Vogel) H.S.Irwin & Barneby		Av	S(b)
	<i>Stylosanthes</i> sp.		Ev	
	<i>Vigna candida</i> (Vell.) Marechal, Mascherpa & Stainier		Tr	
	<i>Zornia</i> sp.		Av	

Família / Espécies		Nome Popular	H	FD
Gentianaceae	<i>Schultesia gracilis</i> Mart.		Ev	
Gesneriaceae	<i>Goyazia</i> cf. <i>rupicola</i> Taub.		Ev	S(b)
	<i>Sinningia aggregata</i> (Ker-Gawl.) Wiehler		Ev	
	<i>Sinningia allagophylla</i> (Mart.) Wiehler		Ev	
	<i>Sinningia douglasii</i> (Lindl.) Chautems		Ev	
Hypoxidaceae	<i>Hypoxis decubens</i> L.		Ev	
Iridaceae	<i>Neomarica imbricata</i> (Hand.-Mazz.) Sprague		Ev	S(h)
	<i>Sisyrinchium</i> sp.		Ev	S(b)
Lamiaceae	<i>Aegiphila</i> sp.	Tamanqueira	Av	S(b)
	<i>Cantinoa mutabilis</i> (Rich.) Harley & J.F.B.Pastore		Ab	S(b)
	<i>Mesosphaerum suaveolens</i> (L.) Kuntze		Ev	S(b)
	<i>Salvia articulata</i> Epling		Ab	S(b)
	<i>Salvia sellowiana</i> Benth.		Ev	S(b)
	<i>Vitex polygama</i> Cham.	Tarumã	Av	S(b)
Lauraceae	<i>Aniba firmula</i> (Nees & Mart.) Mez		Av	S(b)
	<i>Cinnamomum</i> sp.	Garuva	Av	S(b)
	<i>Cryptocarya aschersoniana</i> Mez	Canela batalha	Av	S(b)
	<i>Cryptocarya moschata</i> Nee & Mart.		Av	P
	<i>Endlicheria paniculata</i> (Spreng.) J.F.Macbr.		Av	S(b)
	<i>Nectandra grandiflora</i> Nees		Av	P
	<i>Nectandra megapotamica</i> (Spreng.) Mez		Av	S(b)
	<i>Nectandra nitidula</i> Nees		Av	S(b)
	<i>Nectandra reticulata</i> (Ruiz & Pav.) Mez		Av	S(b)
	<i>Ocotea catharinensis</i> Mez		Av	P
	<i>Ocotea corymbosa</i> (Meisn.) Mez		Av	S(b)
	<i>Ocotea diospyrifolia</i> (Meisn.) Mez		Av	S(b)
	<i>Ocotea elegans</i> Mez		Av	S(b)
	<i>Ocotea glaziovii</i> Mez		Av	P
	<i>Ocotea pulchella</i> (Nees & Mart.) Mez		Av	S(b)
	<i>Ocotea nectandrifolia</i> Mez		Av	P
	<i>Ocotea tristis</i> (Nees & Mart.) Mez		Av	P
	<i>Ocotea</i> sp.1		Av	S(b)
	<i>Ocotea</i> sp.2		Av	S(b)
	<i>Persea willdenovii</i> Kosterm.	Abacateiro do mato	Av	S(b)
Lecythidaceae	<i>Cariniana estrellensis</i> (Raddi) Kuntze	Jequitibá rosa	Av	P, S(b)
Lentibulariaceae	<i>Utricularia gibba</i> L.		Ev	
	<i>Utricularia reniformis</i> A. St.-Hil.		Ev	
Loganiaceae	<i>Spigelia brachystachya</i> Progel		Ev	S(b)
	<i>Strychnos brasiliensis</i> Mart.	Salta martim	Av	
Loranthaceae	<i>Struthanthus</i> aff. <i>marginatus</i> (Desr.) Blume		Ev (hemiparasita)	S(b)
	<i>Struthanthus</i> aff. <i>martianus</i> Dettke & Waechter		Ev (hemiparasita)	
	<i>Struthanthus</i> sp.		Ev (hemiparasita)	
Lycopodiaceae	<i>Huperzia reflexa</i> (Lam.) Trevis.		Ev	
Lythraceae	<i>Cuphea glutinosa</i> Cham. & Schtdl.		Ev	S(b)
	<i>Cuphea thymoides</i> Cham. & Schlechtd.		Ab	
	<i>Lafoensia pacari</i> A. St.-Hil.	Dedaleiro	Av	
Magnoliaceae	<i>Magnolia ovata</i> (A.St.-Hil.) Spreng	Pinha do brejo	Av	

Família / Espécies		Nome Popular	H	FD
Malpighiaceae	<i>Banisteriopsis muricata</i> (Cav.) Cuatrec.		Tr	S(b)
	<i>Dicella bracteosa</i> (A.Juss.) Griseb.		Tr	S(b)
	<i>Heteropterys leschenaultiana</i> A.Juss.		Tr	S(b)
	<i>Heteropterys umbellata</i> A.Juss.		Ab	S(b)
	<i>Mascagnia</i> sp.1		Tr	S(b)
	<i>Mascagnia</i> sp.2		Tr	S(b)
	<i>Niedenzuella</i> cf. <i>sericea</i> (A.Juss.) W.R.Anderson		Tr	S(b)
	<i>Peixotoa parviflora</i> A.Juss.		Ab	S(b)
	<i>Peixotoa</i> sp.2		Ab	S(b)
	<i>Tetrapteryx</i> sp.		Tr	S(b)
Malvaceae	<i>Bastardia elegans</i> K.Schum.Abutilon regnelli Miq.		Ab	S(b)
	<i>Callianthe regnelli</i> (Miq.) Donnell		Ab	S(b)
	<i>Ceiba speciosa</i> (A.St.-Hil.) Ravenna	Paineira	Av	S(b)
	<i>Eriotheca candolleana</i> (K.Schum.) A.Robyns	Embiruçu	Av	S(b)
	<i>Helicteres ovata</i> Lam.		Ab	S(b)
	<i>Heliocarpus popayanensis</i> Kunth	Pau jangada	Av	S(b)
	<i>Luehea divaricata</i> Mart. & Zucc.	Açoita cavalo do miúdo	Av	S(b)
	<i>Luehea grandiflora</i> Mart. & Zucc.	Açoita cavalo	Av	S(b)
	<i>Pavonia communis</i> A.St.-Hil.	Embiruçu	Ab	S(b)
	<i>Pseudobombax grandiflorum</i> (Cav.) A.Robyns	Embiruçu	Av	S(b)
	<i>Pseudobombax longiflorum</i> (Mart.) A.Robyns		Av	S(b)
	<i>Waltheria indica</i> L.		Ab	S(b)
Marantaceae	<i>Ctenanthe lanceolata</i> Petersen		Ev	S(b)
	<i>Goepertia arrabidae</i> (Körn.) Borchs. & S. Suárez		Ev	S(b)
Melastomataceae	<i>Leandra glazioviana</i> Cogn.		Ab	S(b)
	<i>Leandra</i> sp.2		Ab	S(b)
	<i>Miconia cinnamomifolia</i> (DC.) Naudin	Jacatirão	Av	S(b)
	<i>Miconia latecrenata</i> (DC.) Naudin	Pixirica	Av	S(b)
	<i>Miconia pusilliflora</i> (DC.) Naudin	Pixirica	Av	S(b)
	<i>Miconia sellowiana</i> Naudin	Pixirica	Av	S(b)
	<i>Pleroma fothergillae</i> (Schränk et Mat. ex DC.) Triana		Ab	S(b)
	<i>Tibouchina moricandiana</i> Baill.		Av	S(b)
	<i>Tibouchina mosenii</i> Cogn.		Ab	S(b)
	<i>Tibouchina ursina</i> (Cham.) Cogn.		Ab	S(b)
	<i>Trembleya parviflora</i> (D.Don) Cogn.		Ab	S(b)
Meliaceae	<i>Cabralea canjerana</i> (Vell.) Mart.	Canjerana	Av	S(b)
	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	Cedro rosa	Av	S(b)
	<i>Guarea macrophylla</i> Vahl	Marinheiro	Av	S(b)
	<i>Trichilia casaretti</i> C.DC.	Catiguá	Av	S(b)
	<i>Trichilia elegans</i> A.Juss.	Catiguá	Av	S(b)
	<i>Trichilia pallens</i> C.DC.	Catiguá	Av	S(b)
Monimiaceae	<i>Mollinedia argyrogyna</i> Perkins		Av	S(b)
	<i>Mollinedia micrantha</i> Perkins		Av	S(b)
Moraceae	<i>Brosimum glaziovii</i> Taub.		Av	S(b)
	<i>Ficus enormis</i> Mart. ex Miq.	Figueira	Av	S(b)
	<i>Ficus pertusa</i> L.f.	Figueira	Av	S(b)
	<i>Ficus</i> sp.1		Av	S(b)
	<i>Ficus</i> sp.2		Av	S(b)
	<i>Maclura tinctoria</i> (L.) D.Don ex Steud.		Ab	S(b)
	<i>Sorocea</i> sp.	Canxim	Av	S(b)

Família / Espécies		Nome Popular	H	FD
Myrtaceae	<i>Calyptanthus clusiifolia</i> (Miq.) O.Berg		Av	S(b)
	<i>Calyptanthus concinna</i> DC.		Av	S(b)
	<i>Campomanesia guazumaefolia</i> (Cambess.) O.Berg	Gabirola	Av	S(b)
	<i>Campomanesia pubescens</i> (Mart. ex DC.) O.Berg	Gabirola	Ab	S(h)
	<i>Eugenia brasiliensis</i> Lam.		Av	S(b)
	<i>Eugenia dodonaeifolia</i> Cambess.		Av	S(b)
	<i>Eugenia excelsa</i> O.Berg		Av	S(h)
	<i>Eugenia florida</i> DC.		Av	S(b)
	<i>Eugenia francavilleana</i> O.Berg		Av	S(b)
	<i>Eugenia hiemalis</i> Cambess.		Av	P, S(b)
	<i>Eugenia involucrata</i> DC.	Cereja do Rio Grande	Av	S(b)
	<i>Eugenia neomyrtifolia</i> Sobral		Av	S(h)
	<i>Eugenia neoverrucosa</i> Sobral		Av	S(b)
	<i>Eugenia prasina</i> O.Berg		Av	S(b)
	<i>Eugenia pruniformis</i> Cambess.		Av	S(h)
	<i>Eugenia pyriformis</i> Cambess.	Uvaia	Av	S(b)
	<i>Eugenia subavenia</i> O.Berg		Av	S(h)
	<i>Eugenia umbellata</i> Spreng.		Av	S(b)
	<i>Eugenia uniflora</i> L.	Pitanga	Av	S(b)
	<i>Eugenia verticillata</i> (Vell.) Angely		Av	S(b)
	<i>Myrceugenia myrcioides</i> (Cambess.) O.Berg		Av	S(b)
	<i>Myrceugenia miersiana</i> (Gardner) D.Legrand & Kausel		Av	P
	<i>Myrcia guianensis</i> (Aubl.) DC.		Av	P
	<i>Myrcia hartwegiana</i> (O.Berg) Kiaersk.		Av	S(h)
	<i>Myrcia hebeptala</i> DC.		Av	P, S(b)
	<i>Myrcia multiflora</i> (Lam.) DC.		Av	S(b)
	<i>Myrcia splendens</i> (Sw.) DC.		Av	S(b)
	<i>Myrcia tomentosa</i> (Aubl.) DC.		Av	S(b)
	<i>Myrcia aff. undulata</i> O.Berg		Av	S(b)
	<i>Myrcia venulosa</i> DC.		Av	P, S(b)
	<i>Myrciaria cuspidata</i> O.Berg		Av	S(h)
	<i>Myrciaria delicatula</i> (DC.) Berg.		Av	P, S(b)
	<i>Myrciaria tenella</i> (DC.) O.Berg		Av	P
	<i>Pimenta pseudocaryophyllus</i> (Gomes) Landru		Av	S(b)
	<i>Plinia rivularis</i> (Cambess.) Rotman		Av	P
	<i>Psidium grandifolium</i> Mart. ex DC.	Araçá	Av	S(b)
Nyctaginaceae	<i>Guapira opposita</i> (Vell.) Reitz	Maria mole	Av	S(b)
	<i>Pisonia ambigua</i> Heimerl		Av	S(b)
Ochnaceae	<i>Ouratea semiserrata</i> (Mart. & Nees) Engl.		Av	S(b)
Onagraceae	<i>Fuchsia regia</i> (Vell.) Munz	Brinco de princesa	Tr	S(b)
Opiliaceae	<i>Agonandra excelsa</i> Griseb.		Av	S(b)
Orchidaceae	<i>Acianthera hystrix</i> (Kraenzl.) F.Barros		Ep	S(h)
	<i>Acianthera luteola</i> (Lindl.) Pridgeon & M.W.Chase		Ep	S(h)
	<i>Acianthera saundersiana</i> (Rchb.f.) Pridgeon & M.W.Chase		Ep	S(h)
	<i>Acianthera translucida</i> (Barb.Rodr.) Luer		Ep	S(h)
	<i>Bifrenaria harrissoniae</i> (Hook.) Rchb.f.		Ep	S(b)
	<i>Brasiliorchis marginata</i> (Lindl.) R.B.Singer et al.		Ev	S(h)

Família / Espécies		Nome Popular	H	FD
	<i>Brasiliorchis picta</i> (Hook.) R.B.Singer et al.		Ev	S(h)
	<i>Brasiliorchis ubatubana</i> (Hoehne) R.B.Singer et al.		Ev	S(h)
	<i>Bulbophyllum exaltatum</i> (Lindl.) Rchb.f.		Ev	S(h)
	<i>Bulbophyllum regnellii</i> Rchb.f.		Ev	S(h)
	<i>Christensonella pachyphylla</i> (Schltr. ex Hoehne) Szlach. et al.		Ev	S(h)
	<i>Christensonella subulata</i> (Lindl.) Szlach. et al.		Ev	S(h)
	<i>Cleistes libonii</i> (Rchb.f.) Schltr.		Ev	S(b)
	<i>Cyclopogon warmingii</i> (Rchb.f.) Schltr.		Ev	S(b)
	<i>Cyrtopodium flavum</i> Link & Otto ex Rchb.f.		Ev	S(b)
	<i>Elleanthus brasiliensis</i> (Lindl.) Rchb.f.		Ev	
	<i>Encyclia patens</i> Hook.		Ev	S(h)
	<i>Epidendrum secundum</i> Jacq.		Ev	S(h)
	<i>Eurystyles actinosophila</i> (Barb.Rodr.) Schltr.		Ep	S(b)
	<i>Gomesa concolor</i> (Hook.) M.W.Chase & N.H.Williams		Ep	S(h)
	<i>Gomesa praetexta</i> (Rchb.f.) M.W.Chase & N.H.Williams		Ep	S(h)
	<i>Gomesa ramosa</i> (Lindl.) M.W.Chase & N.H.Williams		Ep	S(h)
	<i>Gomesa uniflora</i> (Booth ex Lindl.) M.W.Chase & N.H.Williams		Ep	S(h)
	<i>Gomesa varicosa</i> (Lindl.) M.W.Chase & N.H.Williams		Ep	S(h)
	<i>Habenaria josephensis</i> Barb.Rodr.		Ev	S(h)
	<i>Habenaria macronectar</i> (Vell.) Hoehne		Ev	S(h)
	<i>Habenaria parviflora</i> Lindl.		Ev	S(h)
	<i>Habenaria regnellii</i> Cogn.		Ev	S(h)
	<i>Habenaria rupicola</i> Barb.Rodr.		Ev	S(h)
	<i>Isochilus linearis</i> (Jacq.) R.Br.		Ep	S(h)
	<i>Miltonia flavescens</i> (Lindl.) Lindl.		Ep	S(h)
	<i>Pelexia oestriifera</i> (Rchb.f. & Warm.) Schltr.		Ev	S(b)
	<i>Pelexia tamanduensis</i> (Kraenzl.) Schltr.		Ev	S(h)
	<i>Prescottia montana</i> Barb.Rodr.		Ev	S(h)
	<i>Prescottia stachyodes</i> (Sw.) Lindl.		Ev	S(h)
	<i>Rodriguezia venusta</i> Rchb.f.		Ep	S(h)
	<i>Rudolfiella</i> sp.		Ep	S(b)
	<i>Sauroglossum elatum</i> Lindl.		Ev	S(h)
	<i>Vanilla bradei</i> Schltr. ex Mansf.		Tr	S(h)
	<i>Warmingia eugenii</i> Rchb.f.		Ep	S(h)
	<i>Wulfschlaegelia aphylla</i> (Sw.) Rchb.f.		Ev	S(h)
	<i>Zygopetalum</i> sp.		Ev	
Oxalidaceae	<i>Oxalis latifolia</i> Kunth		Ev	S(b)
Passifloraceae	<i>Passiflora alata</i> Curtis	Maracujá-doce	Tr	S(b)
	<i>Passiflora capsularis</i> L.	Maracujá-silvestre	Tr	S(b)
	<i>Passiflora misera</i> Kunth	Maracujazinho	Tr	S(b)
	<i>Passiflora suberosa</i> L.	Maracujazinho	Tr	S(b)
Peraceae	<i>Pera glabrata</i> (Schott) Poepp. ex Baill.	Tobocuva	Av	S(b)
Phyllanthaceae	<i>Phyllanthus orbiculatus</i> L. C. Rich		Ev	S(b)
	<i>Phyllanthus</i> sp.1		Ev	S(b)
	<i>Savia dictyocarpa</i> Müll.Arg.	Guaraíuva	Av	S(b)
Phytolaccaceae	<i>Phytolacca thyrsoiflora</i> Fenzl ex J. A. Schmidt		Ab	S(b)
	<i>Segueria langsdoiffii</i> Moq.	Limoeiro do mato	Av	S(b)
Picramniaceae	<i>Picramnia glazioviana</i> Engl.		Av	S(h)

Família / Espécies		Nome Popular	H	FD
Piperaceae	<i>Peperomia alata</i> Ruiz & Pav.		Ev	S(b)
	<i>Peperomia blanda</i> (Jacq.) Kunth		Ev	S(b)
	<i>Peperomia campinasana</i> C.DC.		Ev	S(b)
	<i>Peperomia catharinae</i> Miq.		Ev	S(b)
	<i>Peperomia circinnata</i> Link		Ev	S(b)
	<i>Peperomia galioides</i> Kunth		Ev	S(b)
	<i>Peperomia pereskiaefolia</i> (Jacq.) Kunth		Ev	S(b)
	<i>Peperomia tetraphylla</i> (G.Forst.) Hook. & Arn		Ev	S(b)
	<i>Peperomia</i> sp.		Ev	S(b)
	<i>Piper amalago</i> L.		Ab	S(b)
	<i>Piper caracolanum</i> C.DC.		Ab	S(b)
	<i>Piper corcovadensis</i> (Miq.) C.DC.		Ab	S(b)
	<i>Piper gaudichaudianum</i> Kunth		Ab	S(b)
	<i>Piper mollicomum</i> Kunth		Ab	S(b)
Plantaginaceae	<i>Plantago tomentosa</i> Lam.		Ev	S(b)
Poaceae	<i>Andropogon bicornis</i> L.		Ev	S(b)
	<i>Axonopus siccus</i> (Nees) Kuhl.		Ev	S(b)
	<i>Cenchrus purpureus</i> (Schumach.) Morrone		Ev	
	<i>Echinolaena inflexa</i> (Poir.) Chaise		Ev	S(b)
	<i>Guadua</i> sp.		Ev lignificada	
	<i>Imperata brasiliensis</i> Trin.	Sapé	Ev	
	<i>Parodiolyra micrantha</i> (Kunth) Davidse & Zuloaga		Ev	S(b)
	<i>Paspalum notatum</i> Flügge		Ev	
	<i>Trichanthecium cyanescens</i> (Nees ex Trin.) Zuloaga & Morrone		Ev	
Polygalaceae	<i>Diclidanthera laurifolia</i> Mart.		Tr	S(h)
	<i>Polygala gracilis</i> Kunth		Ev	S(b)
	<i>Polygala lancifolia</i> A.St.-Hil. & Moq.		Ev	S(b)
Polypodiaceae	<i>Campyloneurum decurrens</i> (Raddi) C.Presl		Ev	S(b)
	<i>Microgramma squamulosa</i> (Kauff.) de la Sota		Ep	S(b)
	<i>Pecluma</i> sp.		Ev	S(b)
	<i>Polypodium</i> sp.		Ep	S(b)
Primulaceae	<i>Myrsine</i> sp.1	Capororoca	Av	S(b)
	<i>Myrsine</i> sp.2	Capororoca	Av	S(b)
Proteaceae	<i>Euplassa cantareirae</i> Sleumer	Carvalho	Av	P
	<i>Roupala montana</i> Aubl.	Carne de vaca	Av	P, S(b)
Pteridaceae	<i>Adiantum raddianum</i> C.Presl		Ev	S(h)
	<i>Adiantum subcordatum</i> Sw.		Ev	S(h)
	<i>Cheilanthes regnelliana</i> Mett.		Ev	S(h)
	<i>Doryopteris collina</i> (Raddi) J. Sm.		Ev	S(b)
	<i>Doryopteris crenulens</i> (Fée) Christ		Ev	S(b)
	<i>Doryopteris pentagona</i> Pic.Serm.		Ev	S(h)
	<i>Doryopteris rediviva</i> Fée		Ev	S(b)
	<i>Hemionitis tomentosa</i> (Lam.) Raddi		Ev	S(h)
	<i>Pteris denticulata</i> Sw.		Ev	S(h)
Rhamnaceae	<i>Colubrina glandulosa</i> Perkins		Av	S(b)
	<i>Gouania</i> sp.		Tr	
Rosaceae	<i>Prunus myrtifolia</i> (L.) Urb.	Pessegueiro bravo	Av	S(b)
	<i>Rubus brasiliensis</i> Mart.		Ab	S(b)

Família / Espécies		Nome Popular	H	FD
Rubiaceae	<i>Amaioua guianensis</i> Aubl.		Av	S(b)
	<i>Bathysa australis</i> (A.St.-Hil.) K.Schum.	Fumão	Av	S(b)
	<i>Borreria cupularis</i> DC.		Ev	S(b)
	<i>Borreria verticillata</i> (L.) G.Mey.		Ab	S(b)
	<i>Chiococca alba</i> (L.) Hitchc.		Ab	S(b)
	<i>Coccocypselum condalia</i> Pers.		Ev	S(b)
	<i>Coccocypselum lanceolatum</i> (Ruiz & Pav.) Pers.		Ev	S(b)
	<i>Cordia concolor</i> (Cham.) Kuntze		Ab	S(b)
	<i>Coutarea hexandra</i> (Jacq.) K.Schum.		Av	S(b)
	<i>Emmeorrhiza umbellata</i> (Spreng.) K.Schum.		Ev	S(b)
	<i>Galium hypocarpium</i> (L.) Endl. ex Griseb.		Ev	S(b)
	<i>Guettarda viburnoides</i> Cham. & Schltdl.		Av	S(b)
	<i>Hillia parasitica</i> Jacq.		Ab	S(b)
	<i>Ixora gardneriana</i> Benth.		Av	S(b)
	<i>Ixora venulosa</i> Benth.		Av	S(b)
	<i>Manettia cordifolia</i> Mart.		Tr	S(b)
	<i>Manettia luteo-rubra</i> (Vell.) Benth.		Tr	S(b)
	<i>Palicourea marcgravii</i> A.St.-Hil.		Ab	S(b)
	<i>Posoqueria latifolia</i> (Rudge) Schult.	Abricó de macaco	Ab	S(b)
	<i>Psychotria forsteronioides</i> Müll.Arg.		Ab	S(b)
	<i>Psychotria hoffmannseggiana</i> (Willd. ex Schult.) Müll.Arg.		Ab	S(b)
	<i>Psychotria pubigera</i> Schltdl.		Ab	S(b)
	<i>Psychotria ruellifolia</i> (Cham. & Schltdl.) Müll.Arg.		Ab	S(b)
	<i>Psychotria vellosiana</i> Benth.		Ab	S(b)
	<i>Richardia brasiliensis</i> Gomes		Ev	S(b)
	<i>Rudgea jasminoides</i> (Cham.) Müll.Arg.		Av	S(b)
Rutaceae	<i>Esenbeckia febrifuga</i> (A.St.-Hil.) A. Juss. ex Mart.		Av	S(b)
	<i>Esenbeckia grandiflora</i> Mart.	Pau de cutia	Av	S(b)
	<i>Zanthoxylum fagara</i> subsp. <i>lentiscifolium</i> (Humb. & Bonpl. ex Willd.) Reynel	Mamica	Av	S(b)
	<i>Zanthoxylum monogynum</i> A.St.-Hil.	Mamica	Av	S(b)
	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam.	Mamica de porca	Av	S(b)
	<i>Zanthoxylum tingoassuiba</i> A.St.-Hil.	Mamica	Av	S(b)
Salicaceae	<i>Banara parviflora</i> (A.Gray) Benth.		Av	S(b)
	<i>Casearia decandra</i> Jacq.	Guaçatonga	Av	S(b)
	<i>Casearia obliqua</i> Spreng.	Guaçatonga	Av	S(b)
	<i>Xylosma ciliatifolia</i> (Clos) Eichler		Av	S(b)
	<i>Xylosma prockia</i> (Turcz.) Turcz.		Av	S(b)
Sapindaceae	<i>Allophylus edulis</i> (A.St.-Hil. et al.) Hieron. ex Niederl.	Chal chal	Av	S(b)
	<i>Allophylus petiolulatus</i> Radlk.	Chal chal	Av	S(b)
	<i>Cupania vernalis</i> Cambess.	Cuvantã	Av	S(b)
	<i>Dodonaea viscosa</i> Jacq.		Av	S(b)
	<i>Matayba guianensis</i> Aubl.	Cuvantã	Av	S(b)
	<i>Paullinia trigonia</i> Vell.		Tr	S(b)
	<i>Serjania laruoiteana</i> Cambess.		Tr	S(b)
	<i>Serjania lethalis</i> A.St.-Hil.		Tr	S(b)
	<i>Urvillea ulmacea</i> Kunth		Tr	S(b)

Família / Espécies		Nome Popular	H	FD
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum gonocarpum</i> (Mart. & Eichler ex Miq.) Engl.		Av	S(b)
	<i>Chrysophyllum marginatum</i> (Hook. & Arn.) Radlk.		Av	S(b)
	<i>Pouteria caimito</i> (Ruiz & Pav.) Radlk.	Guapeva	Av	S(b)
Schoepfiaceae	<i>Schoepfia brasiliensis</i> A.DC.		Av	S(b)
Scrophulariaceae	<i>Buddleja</i> sp.		Ev	S(b)
Smilacaceae	<i>Smilax brasiliensis</i> Spreng.	Japecanga	Tr	S(b)
	<i>Smilax quinquenervia</i> Vell.	Japecanga	Tr	S(b)
Solanaceae	<i>Brunfelsia uniflora</i> (Pohl) D.Don	Manacá de cheiro	Ab	S(b)
	<i>Capsicum flexuosum</i> Sendtn.		Ab	S(b)
	<i>Sessea regnellii</i> Taub.	Peroba d'água	Av	S(b)
	<i>Solanum americanum</i> Mill.		Ev	S(b)
	<i>Solanum bullatum</i> Vell.		Av	S(b)
	<i>Solanum didymum</i> D+B487unal		Ab	S(b)
	<i>Solanum granulosoleprosum</i> Dunal		Av	S(b)
	<i>Solanum paniculatum</i> L.		Ab	S(b)
	<i>Solanum pseudoquina</i> A.St.-Hil.	Capitão do campo	Av	S(b)
	<i>Solanum sanctae-catharinae</i> Dunal		Ab	S(b)
	<i>Solanum variabile</i> Mart.		Av	S(b)
Styracaceae	<i>Styrax pohlii</i> A.DC.		Av	S(b)
Symplocaceae	<i>Symplocos celastrinea</i> Mart.		Av	S(b)
Talinaceae	<i>Talinum paniculatum</i> (Jacq.) Gaertn.		Ev	S(b)
Thymelaeaceae	<i>Daphnopsis brasiliensis</i> Mart.	Embira branca	Av	S(b)
Trigoniaceae	<i>Trigonia nivea</i> Cambess.		Tr	S(b)
Tropaeolaceae	<i>Tropaeolum</i> sp.		Ev	S(b)
Turneraceae	<i>Turnera capitata</i> Cambess.		Ab	S(b)
	<i>Turnera serrata</i> Vell.		Ab	S(b)
Urticaceae	<i>Cecropia pachystachia</i> Trécul	Embaúba	Av	S(b)
	<i>Coussapoa microcarpa</i> (Schott) Rizzini	Figueira mata pau	Av	S(b)
	<i>Urera baccifera</i> (L.) Gaudich. ex Willd.	Urtiga	Ab	S(b)
Verbenaceae	<i>Lantana camara</i> L.		Ab	S(b)
	<i>Lantana fucata</i> Lindl.		Ab	S(h)
	<i>Lippia brasiliensis</i> (Link) T.R.S.Silva		Ab	S(b)
	<i>Stachytarpheta cayennensis</i> (Rich.) Vahl		Ab	S(h)
Violaceae	<i>Anchietea pyrifolia</i> (Mart.) G.Don		Tr	S(b)
	<i>Pombalia bigibbosa</i> (A.St.Hil.) Paula-Souza		Ab	S(b)
Vitaceae	<i>Cissus</i> sp.1		Tr	S(b)
Vochysiaceae	<i>Qualea multiflora</i> subsp. <i>pubescens</i> (Mart.) Stafleu	Pau-terra	Av	S(b)
	<i>Qualea glaziovii</i> Warm		Av	P
	<i>Vochysia magnifica</i> Warm.	Guaricica	Av	S(b)
	<i>Vochysia tucanorum</i> Mart.	Pau-tucano	Av	S(b)
Xyridaceae	<i>Xyris jupicai</i> Rich.		Ev	S(b)

APÊNDICE 3.1.E. Espécies Ameaçadas no Monumento Natural Pedra Grande

Espécies ameaçadas de extinção registradas no Monumento Natural Estadual da Pedra Grande. Risco de extinção das espécies em escala estadual – SP (Mamede et al., 2007), nacional – BR (Martinelli; Moraes, 2013 e Forzza et al., 2014) e global – GL (IUCN, 2014). Categorias de risco de extinção: EX – Presumivelmente extinta; EN – em perigo; VU – vulnerável. Hábito (H): Ar – árvore, Tr – trepadeira. Fonte dos dados (FD): P – dados primários, S – dados secundários (h – herbários, b – inventários florísticos e fitossociológicos).

Família	Espécie	Nome popular	SP	BR	GL	H	FD
Alstroemeriaceae	<i>Alstroemeria plantaginea</i> Mart. ex Schult. & Schult.f.		EN				
Amaranthaceae	<i>Alternanthera micrantha</i> R.E. Fr.		VU				
Amarylidaceae	<i>Hippeastrum morelianum</i> Lem.		VU	VU		Ev	
	<i>Hippeastrum psittacinum</i> Herb.		EN	EN		Ev	
Apocynaceae	<i>Aspidosperma polyneuron</i> Müll.Arg.	Peroba rosa		NT	EN	Av	
Cactaceae	<i>Rhipsalis dissimilis</i> (G.Lindb.) K.Schum.		EN		EN	Ep	
Fabaceae	<i>Machaerium villosum</i> Vogel	Jacarandá paulista			VU	Av	
Meliaceae	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	Cedro rosa	VU	VU	EN		
	<i>Trichilia casaretti</i> C.DC.	Catiguá			VU	Av	
Moraceae	<i>Brosimum glaziovii</i> Taub.		VU				
Myrtaceae	<i>Eugenia prasina</i> O.Berg				VU	Av	
	<i>Myrciaria cuspidata</i> O.Berg				VU	Av	
Orchidaceae	<i>Gomesa concolor</i> (Hook.) M.W.Chase & N.H.Williams		EN			Ep	
	<i>Gomesa praetexta</i> (Rchb.f.) M.W.Chase & N.H.Williams					Ep	
	<i>Habenaria regnellii</i> Cogn.		VU			Ev	
Pteridaceae	<i>Cheilanthes regnelliana</i> Mett.			EN		Ev	
	<i>Doryopteris rediviva</i> Fée			VU		Ev	
Proteaceae	<i>Euplassa cantareirae</i> Sleumer		EX	EN			

APÊNDICE 3.1.F. Espécies Quase Ameaçadas de Extinção no Monumento Natural Pedra Grande

Espécies quase ameaçadas de extinção ou com dados deficientes registradas no Monumento Natural Estadual da Pedra Grande. Risco de extinção das espécies em escala estadual – SP (Mamede et al., 2007), nacional – BR (Martinelli; Moraes, 2013 e Forzza et al., 2014) e global – GL (IUCN, 2014). Categorias de risco de extinção: NT – Quase ameaçada e DD – Dados deficientes. Hábito (H): Ar – árvore, Tr – trepadeira. Fonte dos dados (FD): P – dados primários, S – dados secundários (h – herbários, b – inventários florísticos e fitossociológicos).

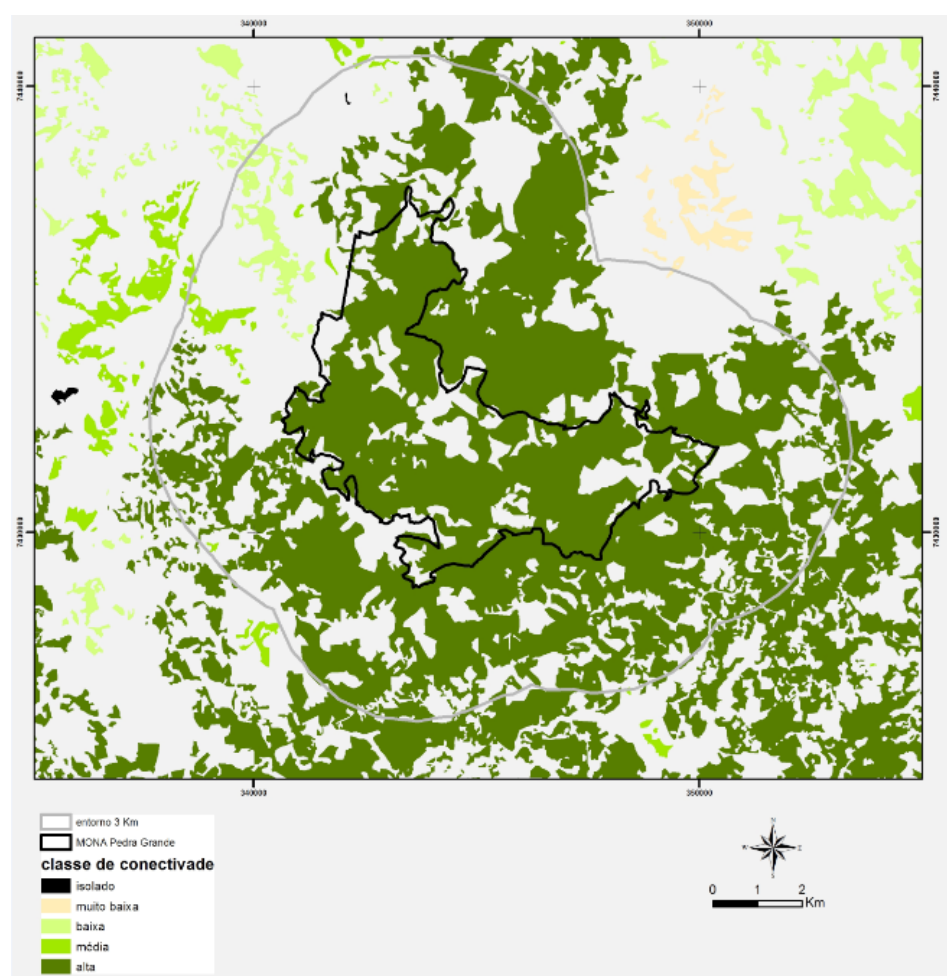
Família	Espécie	Nome popular	SP	BR	GL	H	FD
Apocynaceae	<i>Aspidosperma polyneuron</i> Müll.Arg.	Peroba-rosa		NT	EN	Av	
Monimiaceae	<i>Mollinedia argyrogyna</i> Perkins				NT	Av	
Meliaceae	<i>Trichilia pallens</i> C.DC.	Catiguá			NT	Av	
Myrtaceae	<i>Myrceugenia myrcioides</i> (Cambess.) O.Berg				NT	Av	

APÊNDICE 3.1.G. Espécies Exóticas no Monumento Natural Pedra Grande

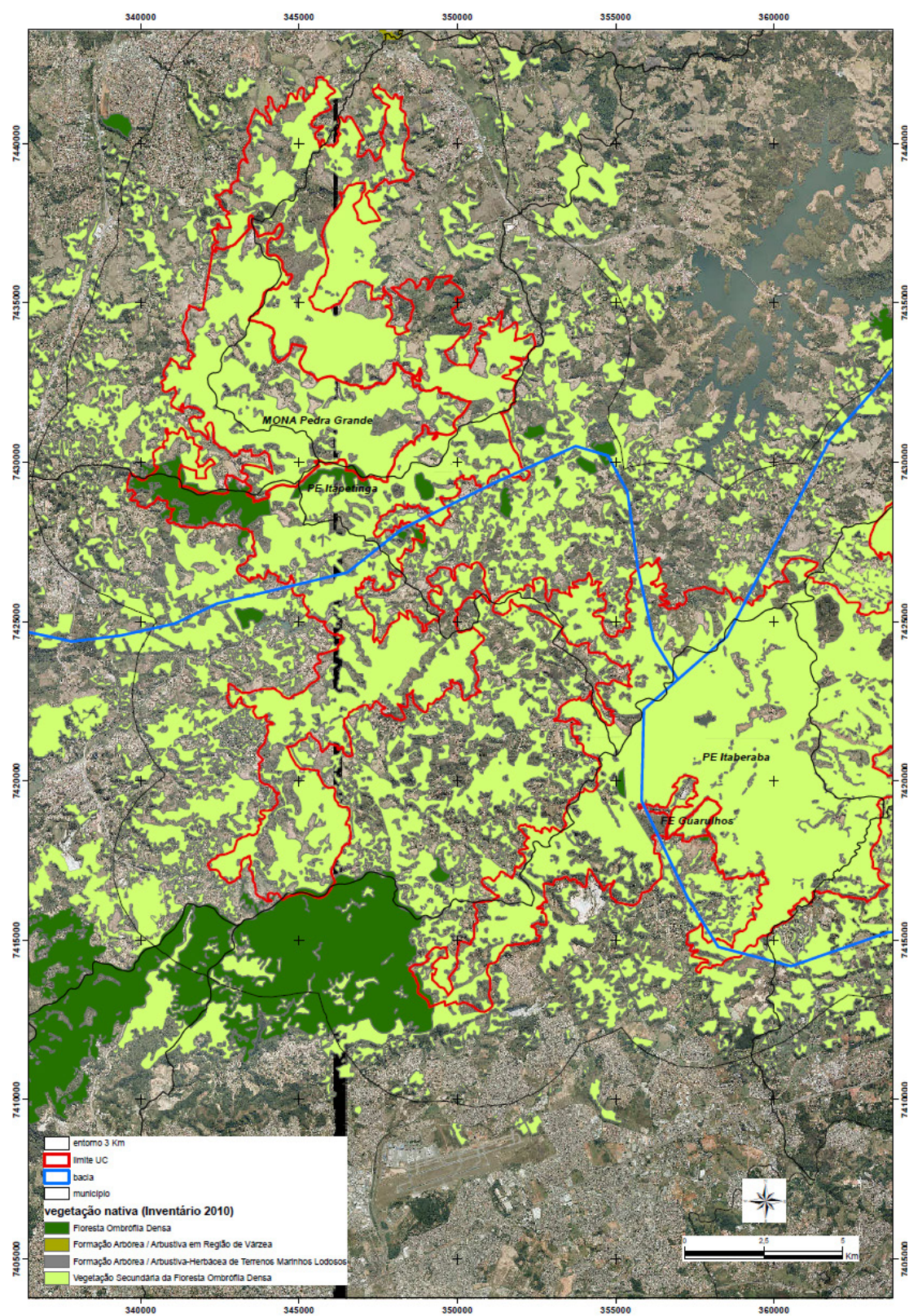
Espécies exóticas registradas no Monumento Natural Estadual da Pedra Grande. Hábito (H): Av – árvore; Ev – erva; Pa – palmeira. Categoria de invasão (CI): ExT – Exótica transiente, ExInd – Invasora não dominante, ExId – Invasora dominante. Quando nativa no Brasil, mas exótica na área de estudo, a fitofisionomia de ocorrência é apresentada entre parênteses (D – Floresta Ombrófila Densa). Fonte dos dados:

Família	Espécie	Nome popular	H	CI
Apocynaceae	<i>Condylocarpon isthmicum</i> (Vell.) A.DC.	cipó-leite	Tr	
Asparagaceae	<i>Sansevieria trifasciata</i> var. <i>laurentii</i> (De Wild.) N.E.Br	espada de São Jorge	Ev	
Balsaminaceae	<i>Impatiens walleriana</i> Hook.f.	beijo	Ev	
Cyperaceae	<i>Cyperus esculentus</i> L.	tiririca	Ev	
Liliaceae	<i>Lilium longiflorum</i> Thunb.		Ev	cultivada
Myrtaceae	<i>Eucalyptus</i> sp.	eucalipto	Av	
	<i>Psidium guajava</i> L.	goiabeira	Av	
Pinaceae	<i>Pinus</i> sp.		Av	
Poaceae	<i>Urochloa</i> sp.	braquiária	Ev	
	<i>Melinis minutiflora</i> P.Beauv	capim-gordura	Ev	
	<i>Melinis repens</i> (Willd.) Zizka	capim-favorito, capim natal	Ev	

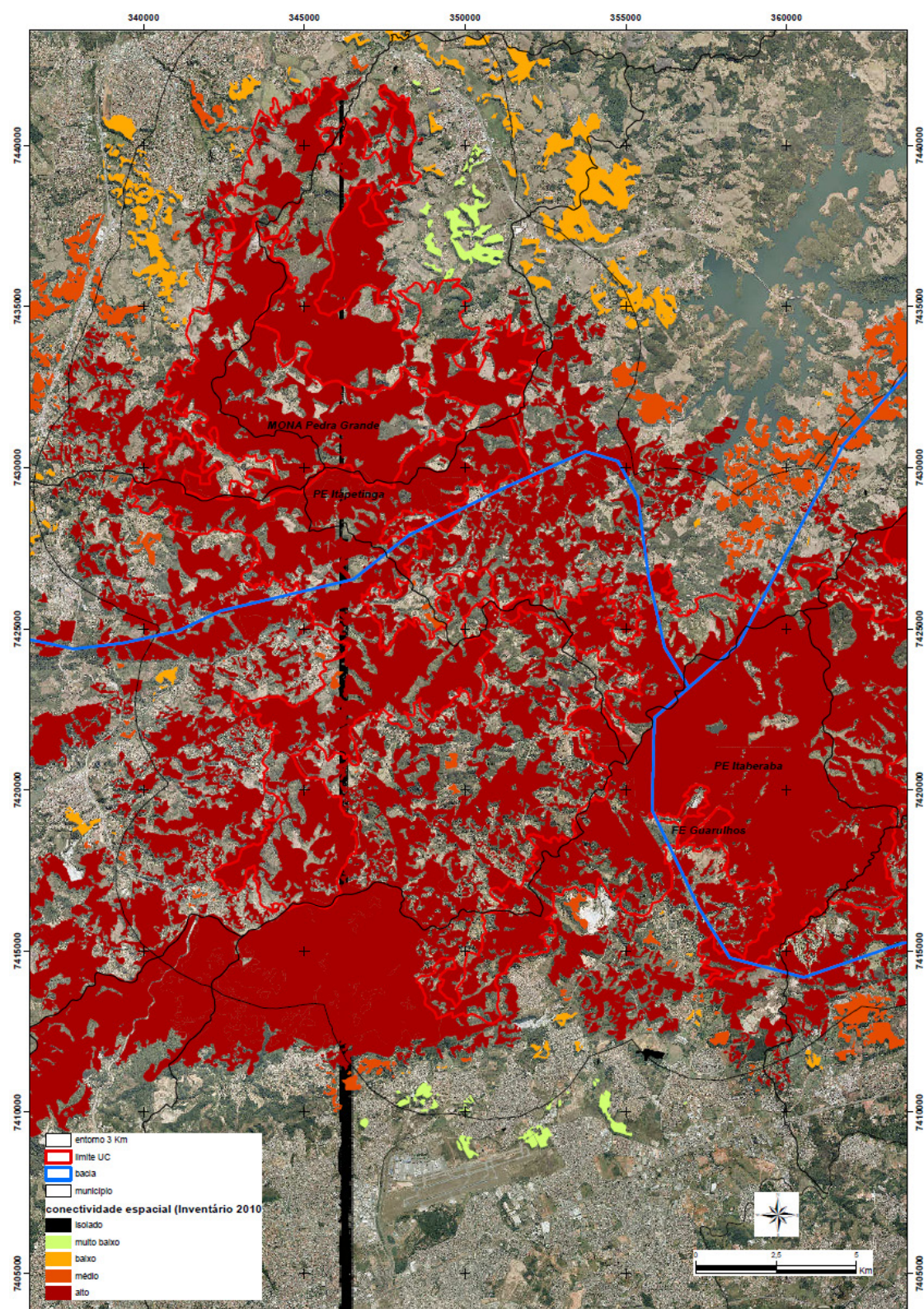
APÊNDICE 3.1.H. Classes de Conectividade



APÊNDICES 3.1.I. MONA Pedra Grande e Parque Estadual de Itapetinga – Vegetação



APÊNDICES 3.1.J. MONA Pedra Grande e Parque Estadual de Itapetinga – Conectividade



3.2. FAUNA

APÊNDICE 3.2.A. – Método

Nos ecossistemas brasileiros os vertebrados constituem o segundo grupo de animais em número de espécies conhecidas (9.000), perdendo apenas para os artrópodes com 94.000 (Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil, 2017). Em comparação a este filo megadiverso, os vertebrados apresentam sua sistemática, ecologia, comportamento e estado de conservação melhor conhecidos. Portanto, é compreensível que os vertebrados sejam o grupo de animais geralmente utilizado na caracterização inicial da composição da fauna em estudos para a criação de unidades de conservação e planos de manejo de áreas protegidas.

Contudo, o conhecimento sobre alguns grupos de invertebrados é de extrema importância para o monitoramento da qualidade ambiental de áreas continentais e deve ser priorizado para as unidades de conservação. Destacamos: 1) as assembleias de água doce (insetos, crustáceos, moluscos, etc.), por poderem indicar mais rapidamente alterações na qualidade da água do que os vertebrados; 2) a fauna cavernícola; 3) as colônias de abelhas pelo seu papel fundamental na polinização e por sua suscetibilidade aos agroquímicos; e 4) colônias da formiga-de-correição *Eciton burchellii* (Westwood, 1842), espécie-chave para a manutenção da diversidade da fauna de sub-bosque florestal.

Há conjuntos de espécies de vertebrados que oferecem informações distintas para subsidiar estratégias de conservação. Várias espécies de peixes de riachos e anfíbios são endêmicas a áreas muito restritas e por isso extremamente suscetíveis a alterações locais. Certas aves, morcegos, mamíferos de grande porte e peixes apresentam deslocamentos entre habitats, demonstrando a necessidade de conexão de áreas e proteção de rotas migratórias. Espécies de maior porte de todas as classes são alvo de caça e pesca. Algumas espécies, principalmente de peixes, aves e primatas são capturadas para uso como animais ornamentais ou de estimação.

Os vertebrados desempenham importantes funções na manutenção dos ecossistemas terrestres, atuando, por exemplo, na ciclagem de nutrientes, polinização de flores e dispersão de sementes. Atualmente há um crescente reconhecimento da relevância destas funções para o bem-estar humano e elas foram designadas como Serviços Ecossistêmicos. A contemplação de vertebrados em ambiente selvagem pode ser utilizada para a conscientização das pessoas em relação à importância da criação e manutenção de áreas protegidas.

Material e Métodos

As informações foram obtidas para as unidades administradas pelo Instituto Florestal por meio de trabalho de campo e consulta a publicações e bancos de dados de coleções científicas, os chamados dados secundários. No caso das áreas sob gestão da Fundação Florestal foram utilizados apenas os dados secundários, sem trabalho de campo, prospectados em:

- 1) Relatórios oferecidos pelos gestores das unidades e demais membros da Comissão de Integração dos Planos de Manejo;
- 2) Pesquisa bibliográfica no Google Acadêmico;
- 3) Bancos de dados *on line* de coleções zoológicas, o Species Link e o Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira – SiBBR;
- 4) Bancos de dados *on line* de imagens e gravações de aves, Wikiaves e Xenocanto e
- 5) Banco de dados do Centro de Estudos Ornitológicos – CEO.

Apenas foram considerados os registros obtidos na área de estudo da UC. Foi verificada a data de coleta da informação, descartando dados com mais de 20 anos. Espécies que suscitaram dúvidas quanto à identificação foram desconsideradas, principalmente pelo registro estar muito fora da área de distribuição geográfica conhecida. Formas identificadas até gênero foram mantidas somente quando nenhuma outra espécie do gênero tenha sido relatada para a localidade. A nomenclatura utilizada é a do Catálogo Taxonômico da Fauna Brasileira (Grant et al., 2017; Menezes et al., 2017; Percequillo e Gregorin, 2017; Piacentini et al., 2017; Zaher e Bérnills, 2017). Assim, vários gêneros e epítetos específicos estão diferentes em relação aos trabalhos consultados.

A seguir são apresentados os critérios utilizados para o diagnóstico:

Riqueza de Fauna:

A riqueza, número de espécies, é influenciada pelo total de habitats presentes, tamanho da área amostrada, conexão com outras áreas, histórico de perturbação antrópica e pelo esforço amostral. Por isso, a riqueza não é comparável entre unidades de conservação. Um conhecimento satisfatório da riqueza de qualquer grupo de animais de uma dada localidade resulta de um esforço amostral intenso, avaliando-se todos os ecossistemas, cobrindo vários anos e as diferentes estações. Portanto, os valores apresentados para todas as unidades devem ser considerados preliminares e deverão aumentar significativamente com a realização de novos inventários.

Espécies Migratórias:

Popularmente se entende migração como qualquer movimento entre duas áreas, e alguns gestores e funcionários de unidades de conservação se referem incorretamente a uma determinada espécie como sendo migratória. Migração é um movimento em resposta à variação sazonal na quantidade ou qualidade dos recursos utilizados, com posterior retorno ao local de origem.

Devido à localização geográfica do estado de São Paulo, parte de sua avifauna migra durante a estação seca, entre meados de abril e meados de agosto, geralmente indo para regiões mais quentes dentro do próprio estado, para o centro-oeste do Brasil e mesmo para a Amazônia. Na mesma época do ano, chegam em território paulista espécies do Brasil meridional e do sul do continente fugindo do frio intenso. Além de aves, no oceano aparecem cetáceos, pinípedes e certas espécies de peixes e lulas. Já durante a nossa primavera e verão aparecem espécies que se reproduzem na América do Norte. Algumas permanecem por aqui até abril, enquanto outras estão de passagem até áreas mais ricas em alimento no Rio Grande do Sul, Uruguai e Argentina.

Outro movimento migratório bem conhecido no nosso estado está ligado à reprodução de algumas espécies de peixes que vivem nos rios, a chamada piracema. Durante a estação chuvosa estas espécies sobem os cursos dos rios, por vezes até dezenas de quilômetros, para desovar mais próximo da cabeceira, onde os alevinos estarão mais protegidos e obterão mais alimento para o seu desenvolvimento inicial.

Para os objetivos dos planos de manejo, é importante mapear as áreas de concentração das aves migratórias de longa distância, as que vêm da América do Norte e do sul da América do Sul, e os trechos de rio em que ocorre a reprodução dos peixes de piracema.

Espécies Endêmicas e/ou Raras Locais:

Endemismo depende da escala, podendo ser consideradas desde espécies endêmicas da América do Sul, como a anta *Tapirus terrestris* (Linnaeus, 1758), até espécies restritas a um único pico de montanha, como ocorre com vários sapinhos pingo-de-ouro *Brachycephalus* spp.

Nos planos de manejo já concluídos frequentemente são consideradas as espécies com distribuição restrita a um Bioma, sendo destacadas as endêmicas da Mata Atlântica, do Cerrado, etc. Mas isto é pouco informativo para o manejo. As espécies com distribuição muito restrita e para as quais as ações no interior da unidade podem ter um impacto mais significativo é que precisam ser enfatizadas. Optou-se, assim, por relacionar apenas estas últimas. Geralmente elas também acabam sendo categorizadas como ameaçadas de extinção. A exceção são os anfíbios, grupo em que muitas espécies endêmicas são consideradas com informações insuficientes para a classificação quanto ao grau de ameaça.

Raridade é um conceito ligado ao tamanho populacional. Não há informações para as áreas trabalhadas no Sistema Ambiental Paulista. Cabe destacar que, na região tropical, a maioria das espécies é naturalmente rara. Por outro lado, as espécies abundantes são de alta relevância para a manutenção dos ecossistemas. No interior das unidades de conservação as espécies comuns devem permanecer abundantes e as ameaçadas de extinção devem apresentar recuperação quanto ao seu tamanho populacional.

Espécies em Extinção de Acordo com Listas Vermelhas (SP, BR, IUCN):

Foram utilizadas as últimas versões disponíveis, porém a lista paulista não inclui as categorias utilizadas pela IUCN.

Espécies Exóticas/Invasoras/Sinantrópicas:

Para a definição de espécies exóticas invasoras foi utilizada a base de dados do Instituto Hórus (2017). Foi destacada a presença de espécies domésticas como categoria separada, pois estas, na maioria das vezes, não constituem populações asselvajadas (ferais), tratando-se de casos de posse negligente de animais por parte de moradores do entorno. Somente foram relacionadas espécies sinantrópicas quando foram detectadas no interior ou entorno de edificações dentro da UC.

Espécies que Sofrem Pressão de Caça, Pesca ou Manejo:

Não há informações sobre as espécies alvo destas ações no interior das UCs. Optou-se por elencar espécies que, no estado de São Paulo, de uma forma geral, são suscetíveis à caça, pesca e captura para cativeiro. Para estas espécies ocorre um esforço de captura dirigido, porém o impacto destas intervenções pode afetar outras mais, devido ao uso de armadilhas ou petrechos de pesca pouco seletivos e ao abate de forma oportunista de qualquer animal de maior porte encontrado.

Espécies Indicadoras de Áreas Conservadas e Degradadas:

A base foi o mapa de fitofisionomias produzido pela equipe de vegetação para cada UC e foi considerada a ocorrência verificada ou potencial das espécies nas manchas.

Espécies de Interesse em Saúde Pública:

Este item foi incluído devido aos casos de infecção por zoonoses em usuários de UCs e, também, devido ao contato entre animais selvagens e domésticos, principalmente nas áreas de entorno. Foram relacionadas as espécies reconhecidas como vetores, amplificadores e reservatórios potenciais. Nas UCs abordadas não foram encontrados casos relatados para nenhuma zoonose. Já para a febre-amarela, foram elencadas as espécies de primatas que podem servir como sentinelas em relação à circulação local do flavivirus. Também foram abordadas as serpentes peçonhentas.

APÊNDICE 3.2.B. MONA Pedra Grande – Lista de Fauna

Vertebrados do Monumento Natural Estadual da Pedra Grande. Situação de conservação global (IUCN, 2017), no Brasil (Ministério do Meio Ambiente – MMA, 2014) e no estado de São Paulo – SP (São Paulo, 2014). Quando não indicado significa espécie de menor preocupação. AM = ameaçada de extinção; DD = dados insuficientes para avaliação; EN = em perigo; NT = quase ameaçada e VU = vulnerável.

Táxon	Nome popular	
Classe Aves		
Ordem Tinamiformes		
Família Tinamidae		
<i>Crypturellus obsoletus</i> (Temminck, 1815)	inhambuguaçu	
<i>Crypturellus parvirostris</i> (Wagler, 1827)	inhambu-chororó	
<i>Crypturellus tataupa</i> (Temminck, 1815)	inhambu-chintã	

Táxon	Nome popular	
Anseriformes		
Anatidae		
<i>Dendrocygna viduata</i> (Linnaeus, 1766)	irerê	
Galliformes		
Cracidae		
<i>Penelope superciliaris</i> Temminck, 1815	jacupemba	SP (NT)
Odontophoridae		
<i>Odontophorus capueira</i> (Spix, 1825)	uru	SP (NT)
Suliformes		
Phalacrocoracidae		
<i>Nannopterum brasilianus</i> (Gmelin, 1789)	biguá	
Pelecaniformes		
Ardeidae		
<i>Bubulcus ibis</i> (Linnaeus, 1758)	garça-vaqueira	
<i>Ardea cocoi</i> Linnaeus, 1766	garça-moura	
<i>Ardea alba</i> Linnaeus, 1758	garça-branca-grande	
<i>Egretta thula</i> (Molina, 1782)	garça-branca-pequena	
Cathartiformes		
Cathartidae		
<i>Cathartes aura</i> (Linnaeus, 1758)	urubu-de-cabeça-vermelha	
<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793)	urubu-de-cabeça-preta	
Accipitriformes		
Accipitridae		
<i>Spizaetus tyrannus</i> (Wied, 1820)	gavião-pega-macaco	SP (AM)
<i>Spizaetus melanoleucus</i> (Vieillot, 1816)	gavião-pato	SP (AM)
<i>Rupornis magnirostris</i> (Gmelin, 1788)	gavião-carijó	
<i>Geranoaetus albicaudatus</i> (Vieillot, 1816)	gavião-de-rabo-branco	
<i>Buteo brachyurus</i> Vieillot, 1816	gavião-de-cauda-curta	
Gruiformes		
Rallidae		
<i>Aramides saracura</i> (Spix, 1825)	saracura-do-mato	
Charadriiformes		
Charadriidae		
<i>Vanellus chilensis</i> (Molina, 1782)	quero-quero	
Jacanidae		
<i>Jacana jacana</i> (Linnaeus, 1766)	jaçanã	
Columbiformes		
Columbidae		
<i>Patagioenas picazuro</i> (Temminck, 1813)	asa-branca	
<i>Patagioenas cayennensis</i> (Bonnaterre, 1792)	pomba-galega	
<i>Patagioenas plumbea</i> (Vieillot, 1818)	pomba-amargosa	
<i>Zenaida auriculata</i> (Des Murs, 1847)	avoante	
<i>Leptotila verreauxi</i> Bonaparte, 1855	juriti-pupu	
<i>Leptotila rufaxilla</i> (Richard & Bernard, 1792)	juriti-gemeadeira	
<i>Columbina talpacoti</i> (Temminck, 1810)	rolinha-roxa	
Cuculiformes		
Cuculidae		
<i>Piaya cayana</i> (Linnaeus, 1766)	alma-de-gato	
<i>Crotophaga ani</i> Linnaeus, 1758	anu-preto	
<i>Guira guira</i> (Gmelin, 1788)	anu-branco	
<i>Tapera naevia</i> (Linnaeus, 1766)	saci	

Táxon	Nome popular	
Strigiformes		
Tytonidae		
<i>Tyto furcata</i> (Temminck, 1827)	suindara	
Strigidae		
<i>Megascops choliba</i> (Vieillot, 1817)	corujinha-do-mato	
<i>Pulsatrix koeniswaldiana</i> (Bertoni & Bertoni, 1901)	murucututu-de-barriga-amarela	
<i>Bubo virginianus</i> (Gmelin, 1788)	jacurutu	SP (AM)
<i>Athene cunicularia</i> (Molina, 1782)	coruja-buraqueira	
Nyctibiiformes		
Nyctibiidae		
<i>Nyctibius griseus</i> (Gmelin, 1789)	urutau	
Caprimulgiformes		
Caprimulgidae		
<i>Lurocalis semitorquatus</i> (Gmelin, 1789)	tuju	
<i>Hydropsalis longirostris</i> (Bonaparte, 1825)	bacurau-da-telha	
<i>Nyctidromus albicollis</i> (Gmelin, 1789)	bacurau	
<i>Hydropsalis torquata</i> (Gmelin, 1789)	bacurau-tesoura	
<i>Hydropsalis forcipata</i> (Nitzsch, 1840)	bacurau-tesoura-gigante	SP (NT)
Apodiformes		
Apodidae		
<i>Chaetura meridionalis</i> Hellmayr, 1907	andorinhão-do-temporal	
Trochilidae		
<i>Florisuga fusca</i> (Vieillot, 1817)	beija-flor-preto	
<i>Phaethornis pretrei</i> (Lesson & Delattre, 1839)	rabo-branco-acanelado	
<i>Phaethornis eurynome</i> (Lesson, 1832)	rabo-branco-de-garganta-rajada	
<i>Chlorostilbon lucidus</i> (Shaw, 1812)	besourinho-de-bico-vermelho	
<i>Eupetomena macroura</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-tesoura	
<i>Thalurania glaucopis</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-de-fronte-violeta	
<i>Leucochloris albicollis</i> (Vieillot, 1818)	beija-flor-de-papo-branco	
<i>Amazilia lactea</i> (Lesson, 1832)	beija-flor-de-peito-azul	
Trogoniformes		
Trogonidae		
<i>Trogon surrucura</i> Vieillot, 1817	surucuá-variado	
Coraciiformes		
Alcedinidae		
<i>Megaceryle torquata</i> (Linnaeus, 1766)	martim-pescador-grande	
<i>Chloroceryle amazona</i> (Latham, 1790)	martim-pescador-verde	
Piciformes		
Ramphastidae		
<i>Ramphastos dicolorus</i> Linnaeus, 1766	tucano-de-bico-verde	
Picidae		
<i>Picumnus cirratus</i> Temminck, 1825	pica-pau-anão-barrado	
<i>Melanerpes candidus</i> (Otto, 1796)	pica-pau-branco	
<i>Veniliornis spilogaster</i> (Wagler, 1827)	picapauzinho-verde-carijó	
<i>Colaptes melanochloros</i> (Gmelin, 1788)	pica-pau-verde-barrado	
<i>Colaptes campestris</i> (Vieillot, 1818)	pica-pau-do-campo	
<i>Dryocopus lineatus</i> (Linnaeus, 1766)	pica-pau-de-banda-branca	
Cariamiformes		
Cariamidae		
<i>Cariama cristata</i> (Linnaeus, 1766)	seriema	

Táxon	Nome popular	
Falconiformes		
Falconidae		
<i>Micrastur semitorquatus</i> (Vieillot, 1817)	falcão-relógio	
<i>Caracara plancus</i> (Miller, 1777)	caracará	
<i>Milvago chimachima</i> (Vieillot, 1816)	carrapateiro	
<i>Falco sparverius</i> Linnaeus, 1758	quiriquiri	
<i>Falco femoralis</i> Temminck, 1822	falcão-de-coleira	
Psittaciformes		
Psittacidae		
<i>Psittacara leucophthalmus</i> (Statius Muller, 1776)	periquitão-maracanã	
<i>Forpus xanthopterygius</i> (Spix, 1824)	tuim	
<i>Brotogeris tirica</i> (Gmelin, 1788)	periquito-rico	
<i>Pionus maximiliani</i> (Kuhl, 1820)	maitaca-verde	
Passeriformes		
Thamnophilidae		
<i>Hypodaleus guttatus</i> (Vieillot, 1816)	chocão-carijó	
<i>Batara cinerea</i> (Vieillot, 1819)	matracão	
<i>Thamnophilus ruficapillus</i> Vieillot, 1816	choca-de-chapéu-vermelho	
<i>Thamnophilus caerulescens</i> Vieillot, 1816	choca-da-mata	
<i>Dysithamnus mentalis</i> (Temminck, 1823)	choquinha-lisa	
<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i> (Temminck, 1822)	chorozinho-de-asa-vermelha	
<i>Pyriglena leucoptera</i> (Vieillot, 1818)	papa-taoca-do-sul	
<i>Myrmoderus squamosus</i> (Pelzeln, 1868)	papa-formiga-de-grota	
Conopophagidae		
<i>Conopophaga lineata</i> (Wied, 1831)	chupa-dente	
Grallariidae		
<i>Grallaria varia</i> (Boddaert, 1783)	tovacuçu	
Dendrocolaptidae		
<i>Sittasomus griseicapillus</i> (Vieillot, 1818)	arapaçu-verde	
<i>Xiphorhynchus fuscus</i> (Vieillot, 1818)	arapaçu-rajado	
Xenopidae		
<i>Xenops rutilans</i> Temminck, 1821	bico-virado-carijó	
Furnariidae		
<i>Furnarius figulus</i> (Lichtenstein, 1823)	casaca-de-couro-da-lama	
<i>Furnarius rufus</i> (Gmelin, 1788)	joão-de-barro	
<i>Lochmias nematura</i> (Lichtenstein, 1823)	joão-porca	
<i>Heliobletus contaminatus</i> Pelzeln, 1859	trepadorzinho	
<i>Philydor atricapillus</i> (Wied, 1821)	limpa-folha-coroadado	
<i>Philydor rufum</i> (Vieillot, 1818)	limpa-folha-de-testa-baia	
<i>Syndactyla rufosuperciliata</i> (Lafresnaye, 1832)	trepador-quiete	
<i>Automolus leucophthalmus</i> (Wied, 1821)	barranqueiro-de-olho-branco	
<i>Phacellodomus ferrugineigula</i> (Pelzeln, 1858)	joão-botina-do-brejo	
<i>Cranioleuca pallida</i> (Wied, 1831)	arredio-pálido	
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i> (Gmelin, 1788)	curutié	
<i>Synallaxis cinerascens</i> Temminck, 1823	pi-puí	
<i>Synallaxis ruficapilla</i> Vieillot, 1819	pichororé	
<i>Synallaxis spixi</i> Sclater, 1856	joão-teneném	
Platyrinchidae		
<i>Platyrinchus mystaceus</i> Vieillot, 1818	patinho	

Táxon	Nome popular	
Rhynchocyclidae		
<i>Mionectes rufiventris</i> Cabanis, 1846	abre-asa-de-cabeça-cinza	
<i>Leptopogon amaurocephalus</i> Tschudi, 1846	cabeçudo	
<i>Corythopsis delalandi</i> (Lesson, 1830)	estalador	
<i>Phylloscartes ventralis</i> (Temminck, 1824)	borboletinha-do-mato	
<i>Phylloscartes eximius</i> (Temminck, 1822)	barbudinho	IUCN (NT) SP (AM)
<i>Tolmomyias sulphurescens</i> (Spix, 1825)	bico-chato-de-orelha-preta	
<i>Todirostrum poliocephalum</i> (Wied, 1831)	teque-teque	
<i>Todirostrum cinereum</i> (Linnaeus, 1766)	ferreirinho-relógio	
<i>Poecilotriccus plumbeiceps</i> (Lafresnaye, 1846)	tororó	
Tyrannidae		
<i>Hirundinea ferruginea</i> (Gmelin, 1788)	gibão-de-couro	
<i>Camptostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824)	risadinha	
<i>Elaenia flavogaster</i> (Thunberg, 1822)	guaracava-de-barriga-amarela	
<i>Elaenia mesoleuca</i> (Deppe, 1830)	tuque	
<i>Serpophaga subcristata</i> (Vieillot, 1817)	alegrinho	
<i>Attila phoenicurus</i> Pelzeln, 1868	capitão-castanho	
<i>Attila rufus</i> (Vieillot, 1819)	capitão-de-saíra	
<i>Legatus leucophaeus</i> (Vieillot, 1818)	bem-te-vi-pirata	
<i>Myiarchus swainsoni</i> Cabanis & Heine, 1859	irré	
<i>Myiarchus ferox</i> (Gmelin, 1789)	maria-cavaleira	
<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)	bem-te-vi	
<i>Machetornis rixosa</i> (Vieillot, 1819)	suiriri-cavaleiro	
<i>Megarynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766)	neinei	
<i>Myiodynastes maculatus</i> (Statius Muller, 1776)	bem-te-vi-rajado	
<i>Myiozetetes similis</i> (Spix, 1825)	bentevizinho-de-penacho-vermelho	
<i>Tyrannus melancholicus</i> Vieillot, 1819	suiriri	
<i>Tyrannus savana</i> Daudin, 1802	tesourinha	
<i>Myiophobus fasciatus</i> (Statius Muller, 1776)	filipe	
<i>Fluvicola albiventer</i> (Spix, 1825)	lavadeira-de-cara-branca	
<i>Muscipira vetula</i> (Lichtenstein, 1823)	tesoura-cinzenta	
<i>Lathrotriccus euleri</i> (Cabanis, 1868)	enferrujado	
<i>Knipolegus lophotes</i> Boie, 1828	maria-preta-de-penacho	
<i>Knipolegus nigerrimus</i> (Vieillot, 1818)	maria-preta-de-garganta-vermelha	
<i>Xolmis velatus</i> (Lichtenstein, 1823)	noivinha-branca	
Cotingidae		
<i>Procnias nudicollis</i> (Vieillot, 1817)	araponga	IUCN (VU) SP (AM)
Pipridae		
<i>Neopelma chrysolophum</i> Pinto, 1944	fruxu	
<i>Chiroxiphia caudata</i> (Shaw & Nodder, 1793)	tangará	
Tityridae		
<i>Schiffornis virescens</i> (Lafresnaye, 1838)	flautim	
Vireonidae		
<i>Cyclarhis gujanensis</i> (Gmelin, 1789)	pitiguari	
<i>Vireo chivi</i> (Vieillot, 1817)	juruviara	
<i>Hylophilus poicilotis</i> Temminck, 1822	verdinho-coroado	
Corvidae		
<i>Cyanocorax cristatellus</i> (Temminck, 1823)	gralha-do-campo	

Táxon	Nome popular	
Hirundinidae		
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i> (Vieillot, 1817)	andorinha-pequena-de-casa	
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i> (Vieillot, 1817)	andorinha-serradora	
<i>Progne chalybea</i> (Gmelin, 1789)	andorinha-doméstica-grande	
<i>Tachycineta albiventer</i> (Boddaert, 1783)	andorinha-do-rio	
Troglodytidae		
<i>Troglodytes musculus</i> Naumann, 1823	corruíra	
Turdidae		
<i>Turdus leucomelas</i> Vieillot, 1818	sabiá-barranco	
<i>Turdus rufiventris</i> Vieillot, 1818	sabiá-laranjeira	
<i>Turdus amaurochalinus</i> Cabanis, 1850	sabiá-poca	
Mimidae		
<i>Mimus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823)	sabiá-do-campo	
Thraupidae		
<i>Schistochlamys ruficapillus</i> (Vieillot, 1817)	bico-de-veludo	
<i>Thlypopsis sordida</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	saí-canário	
<i>Trichothraupis melanops</i> (Vieillot, 1818)	tiê-de-topete	
<i>Tachyphonus coronatus</i> (Vieillot, 1822)	tiê-preto	
<i>Tangara sayaca</i> (Linnaeus, 1766)	sanhaço-cinzento	
<i>Tangara cayana</i> (Linnaeus, 1766)	saíra-amarela	
<i>Tersina viridis</i> (Illiger, 1811)	saí-andorinha	
<i>Dacnis cayana</i> (Linnaeus, 1766)	saí-azul	
<i>Conirostrum speciosum</i> (Temminck, 1824)	figuinha-de-rabo-castanho	
<i>Haplospiza unicolor</i> Cabanis, 1851	cigarra-bambu	
<i>Sicalis flaveola</i> (Linnaeus, 1766)	canário-da-terra-verdadeiro	
<i>Emberizoides herbicola</i> (Vieillot, 1817)	canário-do-campo	
<i>Volatinia jacarina</i> (Linnaeus, 1766)	tiziu	
<i>Sporophila lineola</i> (Linnaeus, 1758)	bigodinho	
<i>Sporophila caerulea</i> (Vieillot, 1823)	coleirinho	
<i>Coereba flaveola</i> (Linnaeus, 1758)	cambacica	
<i>Saltator similis</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	trinca-ferro-verdadeiro	
Passerellidae		
<i>Zonotrichia capensis</i> (Statius Muller, 1776)	tico-tico	
Cardinalidae		
<i>Piranga flava</i> (Vieillot, 1822)	sanhaço-de-fogo	
<i>Habia rubica</i> (Vieillot, 1817)	tiê-de-bando	
Parulidae		
<i>Setophaga pitiayumi</i> (Vieillot, 1817)	mariquita	
<i>Myiothlypis leucoblephara</i> (Vieillot, 1817)	pula-pula-assobiador	
<i>Basileuterus culicivorus</i> (Deppe, 1830)	pula-pula	
Icteridae		
<i>Molothrus bonariensis</i> (Gmelin, 1789)	chopim	
Fringillidae		
<i>Euphonia chlorotica</i> (Linnaeus, 1766)	fim-fim	
<i>Euphonia pectoralis</i> (Latham, 1801)	ferro-velho	
Classe Reptilia		
Ordem Squamata		
Scincidae		
<i>Mabuya frenata</i> (Cope, 1862)	calango-liso	

Táxon	Nome popular	
Leiosauridae		
<i>Anisolepis grilli</i> Boulenger, 1891	camaleão	
<i>Enyalius iheringii</i> Boulenger, 1885	camaleão	
<i>Enyalius perditus</i> Jackson, 1978	camaleão	
<i>Urostrophus vautieri</i> Duméril, Bibron, 1837	camaleão	
Tropiduridae		
<i>Tropidurus itambere</i> Rodrigues, 1987	lagartixa-das-pedras	
Anguidae		
<i>Ophiodes striatus</i> (Spix, 1825)	cobra-de-vidro	
Teiidae		
<i>Salvator merianae</i> (Duméril, Bibron, 1839)	teiú	
Amphisbaenidae		
<i>Amphisbaena dubia</i> Müller, 1924	cobra-de-duas-cabeças	
Anomalepididae		
<i>Liotyphlops beui</i> (Amaral, 1924)	cobra-cega	
Colubridae		
<i>Chironius bicarinatus</i> (Wied, 1820)	cobra-cipó	
<i>Chironius exoletus</i> (Linnaeus, 1758)	cobra-cipó	
<i>Chironius quadricarinatus</i> (Boie, 1827)	cobra-cipó	
<i>Simophis rhinostoma</i> (Schlegel, 1837)	falsa-coral	
<i>Tantilla melanocephala</i> (Linnaeus, 1758)	cobrinha	
Dipsadidae		
<i>Echianthera undulata</i> (Wied, 1824)	papa-rã	
<i>Elapomorphus quinquelineatus</i> (Raddi, 1820)	cobra-riscada	
<i>Erythrolamprus aesculapii</i> (Linnaeus, 1758)	falsa-coral	
<i>Erythrolamprus typhlus</i> (Linnaeus, 1758)	cobra-verde	
<i>Helicops modestus</i> Günther, 1861	cobra-d' água	
<i>Oxyrhopus clathratus</i> Duméril, Bibron, Duméril, 1854	falsa-coral	
<i>Oxyrhopus guibei</i> Hoge, Romano, 1978	falsa-coral	
<i>Philodryas olfersii</i> (Lichtenstein, 1823)	cobra-verde	
<i>Philodryas patagoniensis</i> (Girard, 1858)	parelheira	
<i>Sibynomorphus mikanii</i> (Schlegel, 1837)	dormideira	
<i>Taeniophallus bilineatus</i> (Fischer, 1885)		
<i>Thamnodynastes strigatus</i> (Günther, 1858)	corredeira	
<i>Tomodon dorsatus</i> Duméril, Bibron, Duméril, 1854	cobra-espada	
<i>Tropidodryas striaticeps</i> (Cope, 1869)	jararaquinha	
<i>Xenodon merremii</i> (Wagler in Spix, 1824)	boipeva	
<i>Xenodon neuwiedii</i> Günther, 1863	quiriripitá	
Elapidae		
<i>Micrurus corallinus</i> (Merrem, 1820)	coral-verdadeira	
<i>Micrurus decoratus</i> (Jan, 1858)	coral-verdadeira	
Viperidae		
<i>Bothrops jararaca</i> (Wied, 1824)	jararaca	
<i>Crotalus durissus</i> Linnaeus, 1758	cascavel	
Classe Mammalia		
Ordem Didelphimorphia		
Didelphidae		
<i>Chironectes minimus</i> (Zimmermann, 1780)	cuíca-d'água	SP (NT)
<i>Cryptonanus</i> sp.	catita	SP (DD)

Táxon	Nome popular	
<i>Didelphis albiventris</i> Lund, 1840	gambá-de-orelha-branca	
<i>Didelphis aurita</i> (Wied-Neuwied, 1826)	gambá	
<i>Marmosops incanus</i> (Lund, 1840)	cuíca	SP (NT)
<i>Metachirus nudicaudatus</i> (Desmarest, 1817)	cuíca-de-quatro-olhos	SP (NT)
<i>Marmosa paraguayana</i> (Tate, 1931)	cuíca	
<i>Monodelphis americana</i> (Müller, 1776)	catita-listrada	SP (NT)
<i>Monodelphis kunsii</i> Pine, 1975	catita	SP (NT)
<i>Monodelphis pinocchio</i> Pavan, 2015	catita-nariguda	
<i>Philander frenatus</i> (Olfers, 1818)	cuíca-de-quatro-olhos	
Pilosa		
Bradypodidae		
<i>Bradypus variegatus</i> Schinz, 1825	bicho-preguiça	
Cingulata		
Dasypodidae		
<i>Dasypus novemcinctus</i> Linnaeus, 1758	tatu-galinha	
<i>Euphractus sexcinctus</i> (Linnaeus, 1758)	tatu-peba	
Primates		
Callitrichidae		
<i>Callithrix aurita</i> (É. Geoffroy in Humboldt, 1812)	sagui-da-serra-escuro	IUCN (VU) MMA (EM) SP (AM)
<i>Callithrix penicillata</i> (É. Geoffroy in Humboldt, 1812)	sagui-de-tufos-pretos	Exótica-invasora
Cebidae		
<i>Sapajus nigritus</i> (Goldfuss, 1809)	macaco-prego	IUCN (NT) SP (NT)
Pitheciidae		
<i>Callicebus nigrifrons</i> (Spix, 1823)	sauá	IUCN (NT) SP (NT)
Atelidae		
<i>Alouatta guariba</i> (Humboldt, 1812)	bugio-ruivo	MMA (VU) SP (AM)
Lagomorpha		
Leporidae		
<i>Lepus europaeus</i> Pallas, 1778	lebre	Exótica-invasora
<i>Sylvilagus brasiliensis</i> (Linnaeus, 1758)	tapeti	SP (DD)
Rodentia		
Sciuridae		
<i>Guerlinguetus brasiliensis</i> (Gmelin, 1788)	esquilo-serelepe	
Cricetidae		
<i>Akodon cursor</i> (Winge, 1887)	rato-do-chão	
<i>Bibimys labiosus</i> (Winge, 1887)	rato-do-chão	
<i>Blarinomys breviceps</i> (Winge, 1887)	rato-toupeirinha	SP (DD)
<i>Calomys tener</i> (Winge, 1887)	rato-do-chão	
<i>Delomys dorsalis</i> (Hensel, 1873)	rato-do-mato	SP (NT)
<i>Necomys lasiurus</i> (Lund, 1841)	rato-do-mato	
<i>Necomys squamipes</i> (Brants, 1827)	rato-d' água	
<i>Oligoryzomys flavescens</i> (Waterhouse, 1837)	rato-do-mato	
<i>Oligoryzomys nigripes</i> (Olfers, 1818)	rato-do-mato	
<i>Oxymycterus</i> sp.	rato-do-brejo	
<i>Rhagomys rufescens</i> (Thomas, 1886)	rato-vermelho	IUCN (NT) SP (DD)
<i>Thaptomys nigrita</i> (Lichtenstein, 1829)	rato-pitoco	SP (AM)
Caviidae		
<i>Cavia aperea</i> Erxleben, 1777	preá	

Táxon	Nome popular	
Cuniculidae		
<i>Cuniculus paca</i> (Linnaeus, 1766)	paca	SP (NT)
Echimyidae		
<i>Myocastor coypus</i> (Molina, 1782)	ratão-do-banhado	SP (DD) Exótica?
<i>Kannabateomys amblyonyx</i> (Wagner, 1845)	rato-da-taquara	SP (DD)
<i>Phyllomys nigrispinus</i> (Wagner, 1842)	rato-da-árvore	
<i>Euryzygomatomys spinosus</i> (G. Fischer, 1814)	guirá	SP (DD)
Chiroptera		
Phyllostomidae		
<i>Carollia perspicillata</i> (Linnaeus, 1758)	morcego	
<i>Desmodus rotundus</i> (Geoffroy, 1810)	morcego-vampiro	
<i>Diphylla ecaudata</i> Spix, 1823	morcego-vampiro	SP (AM)
<i>Anoura caudifer</i> (Geoffroy, 1818)	morcego-beija-flor	
<i>Anoura geoffroyi</i> Gray, 1838	morcego-beija-flor	
<i>Artibeus fimbriatus</i> Gray, 1838	morcego	
<i>Artibeus lituratus</i> (Olfers, 1818)	morcego	
<i>Platyrrhinus lineatus</i> (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1810)	morcego	
<i>Pygoderma bilabiatum</i> (Wagner, 1843)	morcego	
<i>Sturnira lilium</i> (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1810)	morcego	
Molossidae		
<i>Eumops perotis</i> (Schinz, 1821)	morcego	SP (DD)
<i>Tadarida brasiliensis</i> (L. Geoffroy, 1824)	morcego	
Vespertilionidae		
<i>Eptesicus brasiliensis</i> (Desmarest, 1819)	morcego	
<i>Histiotus velatus</i> (L. Geoffroy, 1824)	morcego	
<i>Myotis nigricans</i> (Schinz, 1821)	morcego	
<i>Myotis ruber</i> (Geoffroy, 1806)	morcego	IUCN (NT)
Carnivora		
Felidae		
<i>Felis catus</i> Linnaeus, 1758	gato-doméstico	Exótica-doméstica
<i>Leopardus guttulus</i> (Hensel, 1872)	gato-do-mato-pequeno	IUCN (VU) MMA (VU) SP (AM)
<i>Leopardus pardalis</i> (Linnaeus, 1758)	jaguaritica	SP (AM)
<i>Leopardus wiedii</i> (Schinz, 1821)	gato-maracajá	IUCN (NT) SP (AM)
<i>Puma yagouaroundi</i> (É. Geoffroy, 1803)	jagurundi	MMA (VU)
<i>Puma concolor</i> (Linnaeus, 1771)	onça-parda	MMA (VU) SP (AM)
Canidae		
<i>Cerdocyon thous</i> (Linnaeus, 1766)	cachorro-do-mato	
<i>Canis lupus</i> Linnaeus, 1758	cachorro-doméstico	Exótica-doméstica
Mustelidae		
<i>Eira barbara</i> (Linnaeus, 1758)	irara	
<i>Galictis cuja</i> (Molina, 1782)	furão	SP (DD)
Procyonidae		
<i>Nasua nasua</i> (Linnaeus, 1766)	quati	
<i>Procyon cancrivorus</i> G. Cuvier, 1798	mão-pelada	
Cetartiodactyla		
Cervidae		
<i>Mazama americana</i> Erxleben, 1777	veado-mateiro	IUCN (DD) SP (AM)
<i>Mazama gouazoubira</i> Fischer, 1814	veado-catingueiro	

Táxon	Nome popular	
Classe Amphibia		
Ordem Anura		
Brachycephalidae		
<i>Brachycephalus ephippium</i> (Spix, 1824)	pingo-de-ouro	
<i>Ischnocnema aff. guentheri</i> (Steindachner, 1864)	rãzinha-do-folhiço	
<i>Ischnocnema juipoca</i> (Sazima & Cardoso, 1978)	rãzinha-do-folhiço	
<i>Ischnocnema parva</i> (Girard, 1853)	rãzinha-do-folhiço	
<i>Ischnocnema radorum</i> (Heyer, 1985)	rãzinha-do-folhiço	IUCN (DD)
<i>Ischnocnema spanios</i> (Heyer, 1985)	rãzinha-do-folhiço	IUCN (DD)
Bufonidae		
<i>Rhinella icterica</i> (Spix, 1824)	sapo-cururu	
<i>Rhinella ornata</i> (Spix, 1824)	sapo-cururuzinho	
Hylidae		
<i>Aplastodiscus arildae</i> (Cruz & Peixoto, 1987 “1985”)	perereca	
<i>Aplastodiscus leucopygius</i> (Cruz & Peixoto, 1985 “1984”)	perereca-flautinha	
<i>Bokermannohyla luctuosa</i> (Pombal & Haddad, 1993)	perereca	
<i>Dendropsophus elegans</i> (Wied-Neuwied, 1824)	pererequinha-de-moldura	
<i>Dendropsophus microps</i> (Peters, 1872)	pererequinha-do-brejo	
<i>Dendropsophus minutus</i> (Peters, 1872)	pererequinha-do-brejo	
<i>Dendropsophus sanborni</i> (Schmidt, 1944)	pererequinha-do-brejo	
<i>Hypsiboas albopunctatus</i> (Spix, 1824)	perereca-cabrinha	
<i>Hypsiboas bandeirantes</i> Caramaschi & Cruz, 2013	perereca-de-pijama	
<i>Hypsiboas bischoffi</i> (Boulenger, 1887)	perereca-listrada	
<i>Hypsiboas faber</i> (Wied-Neuwied, 1821)	sapo-ferreiro	
<i>Hypsiboas prasinus</i> (Burmeister, 1856)	perereca	
<i>Ololygon hiemalis</i> (Haddad & Pombal, 1987)	perereca	
<i>Scinax crospedospilus</i> (A. Lutz, 1925)	perereca	
<i>Scinax eurydice</i> (Bokermann, 1968)	perereca	
<i>Scinax fuscovarius</i> (A. Lutz, 1925)	perereca-de-banheiro	
<i>Scinax hayii</i> (Barbour, 1909)	raspa-cuia	
Phyllomedusidae		
<i>Phasmahyla cochranae</i> (Bokermann, 1966)	perereca-das-folhagens	
<i>Phyllomedusa burmeisteri</i> Boulenger, 1882	perereca-das-folhagens	
Hylodidae		
<i>Crossodactylus caramaschii</i> Bastos & Pombal, 1995	rãzinha-de-riacho	
<i>Hylodes phyllodes</i> Heyer & Cocroft, 1986	rã-de-corredeira	
<i>Megaelosia boticariana</i> Giarretta & Aguiar, 1998	rãzona-de-corredeira	IUCN (DD)
Leptodactylidae		
<i>Physalaemus cuvieri</i> Fitzinger, 1826	foi-não-foi	
<i>Physalaemus olfersii</i> (Lichtenstein & Martens, 1856)	rãzinha-rangedora	
<i>Leptodactylus latrans</i> (Steffen, 1815)	rã-manteiga	
Microhylidae		
<i>Elachistocleis cesarii</i> (Miranda-Ribeiro, 1920)	sapo-guarda-de-barriga-cinza	
Odontophrynidae		
<i>Odontophrynus americanus</i> (Duméril & Bibron, 1841)	sapinho-boi	
<i>Proceratophrys boiei</i> (Wied-Neuwied, 1825)	sapo-de-chifre	